ANNO XXXIII N. 292

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Thomé ap.; Ss Timistocle m.
22 Terça. S. Honorato m.; S. Floro m.; S. Flaviano m.
23 Quarta. S. Servulo; S. Midonio m.; S. Cleomenes m.
24 Quinta. S. Delphino b.; S. Farvila m.; S. Hermina m.
25 Sexta ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Sabado S. Estevão protomatyr; S. Marinho.
27 Domingo. S. João ap. e evang.; S. Theodoro.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,039 de 28 de novembro de 1857. Augmenta o vencimento do carcereiro da cadêa da villa de Itapeva, na provincia de S. Paulo.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica elevado a 50$ o vencimento annual do carcereiro da cadêa da villa de Itapeva, na provincia de S. Paulo, revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1857, 36º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Expediente do dia 6 de novembro de 1857.

Ao barão de Suruhy, declarando, em resposta ao seu officio n. 1.033 de 3 do corrente, acompanhando o plano de uniforme das blusas dos corpos do exercito, que convem, para os que se acham no Sul, que as blusas sirvam, como actualmente, não só para serviço interior do quartel, como para o de praç., devendo portanto terem ellas mais apparencias de fardamento do que de camisolas; cumprindo que, para remediar o inconveniente de diversidade de fazendas de que ha falta, apresente novo figurin apropriado para tal uniforme, limitando-se a vriedade delles sem distincção de corpos e armas, e adoptando-se fazendas de que no mercado se encontre porção sufficiente, ficando na intelligencia que para os corpos do sul já esta' designado o fornecimento, de 6 em 6 mezes, de duas blusas por anno, sendo uma de verão e outra de inverno, e que o vencimento das sobrecasacas he de 2 em 2 annos.

—23—

Ao presidente da provincia do Maranhão, determinando que mande pagar ao tenente-coronel reformado Fernando Luiz Ferreira a importancia do soldo que deixou de receber emquanto exerceu as funcções de vogal e de presidente do conselho administrativo de fardamento na mesma provincia, visto ter direito a' percepção do seu soldo independentemente do ordenado que lhe competia como fazendo parte do dito conselho.

— Ao da de Mato-Grosso, communicando, para o fazer constar, que não foi attendida a supplica do tenente-coronel commandante do corpo de artilharia da mesma provincia, de permittir aos respectivos officiaes o uso de farda e barretina no grande uniforme, por ser isso opposto ao plano geral de uniforme dos corpos do exercito.

Decreto n. 2,038 de 25 de novembro de 1857. Crêa as repartições de ajudante e quartel-mestre general nos corpos de exercito de observação ou de operações que se organisarem no imperio.

Hei por bem determinar que nos corpos de exercito de observação ou de operações, por mim mandados organisar, hajam duas repartições, uma de ajudante general, e outra de quartel-mestre-general, tendo por chefe cada uma um deputado da respectiva repartição, tudo conforme o regulamento que com este baixa, assignado por Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857, 36º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Jeronimo Francisco Coelho.

Regulamento para as relações dos deputados do ajudante general e do quartel mestre general dos corpos de exercito de operações ou de observação, que se organisem no imperio, mandado executar por decreto desta data.

Art. 1º Para gerencia disciplinar e administrativa dos corpos de exercito de operações ou de observação que se organisarem no imperio crear-se-hão junto ao commando em chefe dos mesmos corpos de exercito duas repartições distinctas, sendo uma para administração do pessoal, e outra para a do material desses corpos.

Art. 2º. O chefe da primeira terá a categoria e a denominação de deputado do ajudante general, e o da segunda de deputado do quartel-mestre general os quaes serão escolhidos entre os officiaes generaes ou superiores do quadro do exercito.

Art. 3º. Junto a cada deputado, e bem assim junto aos commandos de cada divisão e brigada, haverão dous assistentes, sendo um deputado do de ajudante general, e outro do de quartel mestre general. Estes assistentes poderão ser officiaes superiores ou capitães.

Art. 4º. Haverá tambem junto a cada deputado no quartel general do corpo de exercito, e a cada assistente nos de divisão e de brigadas, os escripturarios e amanuenses cujo numero vai indicado no mappa junto.

Os primeiros serão officiaes subalternos, e os segundos officiaes inferiores ou cadetes dos corpos.

Art. 5º. Os assistentes e escripturarios serão de preferencia officiaes do quadro do exercito, mas poderão tambem ser tirados dos honorarios com patente e dos de corpos da guarda nacional destacada que fizerem parte do corpo do exercito, e tiverem as convenientes habilitações para o serviço que houver de ser delinado.

Art. 6º. O deputado do ajudante general sera' o orgão official legitimo do commandante em chefe do corpo de exercito para a transmissão das ordens deste aos commandantes de divisão e as autoridades militares, sobretudo quanto disser respeito a disciplina alterações movimentos do pessoal dos corpos.

Art. 7º. Os deveres principaes do deputado do ajudante general de um corpo de exercito serão, sob superior gerencia do respectivo commandante em chefe, os seguintes:

1º. Fiscalisar que o serviço das tropas se faça com pontualidade e segundo as ordens estabelecidas, tanto nos quarteis e guardas, como nas marchas, acampamentos, paradas e estações, portos, vedetas, e sentinellas avançadas; dando parte ao commandante em chefe de toda e qualquer occurrencia offensiva da disciplina, ou contraria as sobreditas ordens.

2º. Determinar as marchas ordinarias e as marchas manobras ou sejam de concentração ou de distribuição de forças que houverem de ser feitas pelo corpo de exercito ou por qualquer das suas subdivisões, prescrevendo as forças que tiverem de marchar o conveniente itenerario, do qual dara' conhecimento ao deputado do quartel mestre general, para que este dê as providencias precisas durante as marchas e nos pontos que houverem de transitar, em tudo que fôr relativo as suas attribuições.

3º. Fazer o detalhe de todo o serviço campal e de guarnição que competir ao corpo de exercito, suas divisões, brigadas, e corpos.

4. Organisar e expedir, sob sua assignatura, e em nome do general commandante do corpo de exercito, toda a correspondencia com os commandantes de divisão e autoridades militares a respeito do ramo administrativo confiado a seu cargo, salvo sobre aquelles objectos e com aquellas autoridades que o mesmo general reservar a sua competencia especial.

5º. Redigir as ordens do dia do corpo de exercito e assigna-las quando o general em chefe lhe delegar essa faculdade.

6º. Formular os boletins das operações do corpo de exercito, segundo o systema que estalecer o general em chefe.

7. Velar e fiscalisar que a disciplina se mantenha integralmente, e que se observe a pontual execução das leis e ordens geraes do exercito, e das especies do general em chefe do corpo do exercito a respeito da tactica elementar dos corpos, sua instrucção, uniformidade e disciplina, e bem assim promover a formação e andamento das diversas especies de processo, tanto criminaes como disciplinares e de qualificação.

8. Organisar o mappa geral da força do corpo de exercito, que sera' annualmente apresentado ao general em chefe, assim como o que deve ser mensalmente remettido ao commandante das armas da provincia que for theatro ou base das operações de guerra, para ser presente ao ministro e secretario de estado dos negocios da guerra por intermedio do ajudante general do exercito. Estando o corpo de exercito em territorio estrangeiro ou em provincia onde não haja commandante de armas, a remessa se fara' a secretaria de estado dos negocios da guerra pelo intermedio do mesmo ajudante-general.

9. Organisar tambem as relações por antiguidade das praças que tiverem concluido o seu tempo para serem remettidas mensalmente ao ajudante-general do exercito, conforme determinam as instrucções de 31 de maio do corrente anno.

10 Exigir que os commandantes dos corpos que compuzerem o corpo de exercito sejam pontuaes em apresentar nas épocas marcadas os mappas, informações e relações que na forma das ordens estabelecidas, devem ser remettidas ao quartel general do exercito na côrte, para serem levadas a' presença do mesmo ministro.

11. Distribuir diariamente o santo e senha que tiver recebido do commandante em chefe do corpo de exercito.

12 O deputado do ajudante-general servira' tambem de chefe de estado-maior do corpo de exercito, excepto quando o governo nomear para este cargo especial a algum official, que devera' ser sempre official superior pelo menos. Neste caso competem ao chefe do estado-maior as attribuições dos §§ 1, 2, 3, e 6 deste artigo, e as dos §§ 3, 7 e 10 do art. 9.

Art. 8. O deputado do quartel-mestre-general sera' o orgão official e legitimo do commandante em chefe do corpo de exercito para a transmissão das ordens deste aos commandantes de divisão e a's autoridades militares sobre tudo quanto disser respeito ao fardamento, armamento, equipamento e municiamento de guerra e de boca das forças que compuzerem o mesmo corpo de exercito.

Art. 9. Os deveres principaes do deputado do quartel-mestre-general, sob a superior gerencia do general em chefe do corpo de exercito, serão os seguintes:

1º Reconhecer os recursos de provimento, de commodidade e transportes, e tambem as condições topographicas dos terrenos que o corpo de exercito, ou qualquer das suas subdivisões, tiver de atravessar, ou em que devera' estacionar, acampar ou aquartelar-se.

2º Delinear os acampamentos segundo os principios de castrametação para as diversas divisões, brigadas e corpos, e suas ambulancias, bagagens, e depositos, repartições adjuntas ao corpo de exercito, officinas, açougues e vivandeiros.

3º Marcar os pontos das guardas, piquetes, vêdetas e sentinellas nos acampamentos, aquartelamentos e nas paradas e estações diarias.

4º Velar sobre a regularidade, conveniencia e presteza do serviço dos transportes, passagem de rios ou lagôas, embarques e desembarques de tropas, cavalhadas, munições e bagagens.

5º Fiscalisar a recepção, distribuição, conservação e consumo do armamento, fardamento, equipamento, cavalhada, munições de guerra e de boca, e a construcção de fortificações, abarracamentos e hospitaes militares.

6º Fiscalisar as repartições do commissariado e pagadoria annexas ao corpo de exercito, e toda sua escripturação.

7º Collocar na ordem de marcha a artilharia, trens, correame, bagagens e vivandeiros.

8º Providenciar e fiscalisar sobre a policia, asseio e segurança do acampamento e dos hospitaes, requisitando ao deputado do ajudante-general as forças que para esse fim precisar.

9º Organisar o mappa geral do material do corpo de exercito, que devera' dar de 15 em 15 dias ao general em chefe, e outro para ser remettido mensalmente ao commandante das armas da provincia que fôr o theatro ou a base das operações de guerra, para subir a' presença do ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, por intermedio do quartel mestre-general do exercito na côrte. Estando o corpo de exercito em territorio estrangeiro, ou em provincia em que não haja commando de armas, se fara' a remessa de conformidade com a parte final do § 8 do art. 7.

10. Colligir e coordenar os documentos, esclarecimentos e notas que puderem servir para a composição de uma memoria historica relativa a's marchas, operações, factos notaveis, organisação e força do corpo de exercito desde sua formação até que fôr dissolvido. Para coadjuva-lo neste serviço especial podera' ser-lhe adjunto um official intelligente.

11 Organisar e expedir sob sua assignatura, e em nome do general em chefe do corpo de exercito, a correspondencia official com os commandantes de divisão e as autoridades militares, a respeito dos objectos que estiverem debaixo da sua administração, salvo sobre aquelles, e com aquellas autoridades que o mesmo general ordenar que sejam de sua competencia especial; por seu intermedio serão remettidos a' repartição do quartel-mestre-general na côrte, para serem presentes ao ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, todos os mappas, relações, documentos e demais papeis exigidos pelo regulamento e daquella repartição de 26 de fevereiro de 1853, na forma e nos periodos no mesmo regulamento determinados.

Art. 10. Os deputados do ajudante-general, e do quartel-mestre-general, e chefe de estado-maior, havendo-o, se auxiliarão mutuamente na transmissão das ordens que uns aos outros dirigem, ou nas requisições que mutuamente se fizerem para o mais proficuo desempenho dos deveres especiaes de cada um no ramo de serviço administrativo que tiverem a seu cargo; nos seus impedimentos serão elles substituidos pelos respectivos assistentes mais antigos. Havendo chefe de estado maior tera' junto a si um ajudante de ordens, da patente pelo menos de capitão, que o substituira'.

Art. 11. Os assistentes dos deputados do ajudante-general e do quartel-mestre-general junto ao quartel-general do corpo de exercito coadjuvarão os respectivos deputados no desempenho de suas funcções e executarão as ordens e instrucções que por elles lhes forem prescriptas, a bem da regularidade, economia e actividade do serviço militar.

Art. 12. Os assistentes junto aos commandos de divisão e de brigada serão ahi os delegados dos deputados de ajudante-general e do quartel-mestre-general, e exercerão sob as ordens dos respectivos commandantes a mesma inspecção, fiscalisação e mais funcções que exercerem os ditos deputados no corpo de exercito; mas somente dentro da esphera de attribuições dos referidos commandantes.

Art. 13. Os escripturarios e amanuenses dos deputados do ajudante-general e do quartel-mestre-general, e os dos assistentes junto aos commandos de divisão e de brigada serão empregados na escripturação respectiva, e no mais serviço que lhes for designado pelos seus chefes immediatos, concernente à parte administrativa que tiverem a seu cargo.

Art. 14. Os deputados do ajudante-general e do quartel-mestre general darão aos seus assistentes junto aos commandos de divisão e de brigada, em nome do general em chefe do corpo do exercito, as instrucções detalhadas que julgarem necessarias para o proficuo desempenho das funcções de que forem encarregados em todas as circumstancias, e procederão do mesmo modo para com o chefe das repartições geraes que acompanharem o corpo de exercito, mas sómente sobre aquelles pontos que dependerem da sua gerencia especial.

Art. 15. Além dos empregados das duas repartições de ajudante e quartel-mestre-general; o general em chefe terá junto a si um secretario militar, que servirá para lhe preparar toda a sua correspondencia, quer com o ministerio da guerra, quer com as demais autoridades civis e militares.

Terão mais, não só o general em chefe, mas tambem os commandantes de divisão e os de brigada, os ajudantes d'ordens e de campo no mappa junto indicados.

Art. 16. Os deputados do ajudante-general e do quartel-mestre general e seus assistentes perceberão os vencimentos de commissão activa de engenheiros, tendo os deputados mais a gratificação correspondente a chefes, por serem o effectivamente das suas respectivas repartições. Os ajudantes d'ordens e de campo e o secretario militar terão a gratificação que já lhe está marcada por lei, de estado-maior de 1.ª classe, e o ultimo uma gratificação especial de 30$ até 60$ para despezas do expediente; os escripturarios terão a gratificação de estado-maior de 2.ª classe, e os amanuenses a de 15$ mensaes.

Art. 17. Nas provincias onde tiverem de operar forças, ainda mesmo que não constituam corpo de exercito, mas que pelo seu numero, ou por motivos de conveniencia de sua distribuição se tornar necessaria uma boa administração e immediata fiscalisação do pessoal e material, o governo nomeará para servirem junto ao commandante das armas dessas provincias tantos assistentes, quer do ajudante-general, quer do quartel-mestre-general, quantos exigirem as necessidades do serviço, podendo mesmo conforme a importancia das operações e numero das forças, e distancia das localidades, nomear um deputado do ajudante-general que ao mesmo tempo accumule as funcções de deputado do quartel-mestre-general.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

Quadro demonstrativo do pessoal das repartições de ajudante e quartel-mestre-general, e do estado-maior no corpo de exercito de observação do sul.

Estado maior-general do corpo de exercito.

No quartel-general do corpo de exercito, junto ao commandante em chefe:—Deputados, do ajudante-general 1, do quartel-mestre-general 1.— Assistentes, do ajudante-general 1, do quartel mestre-general 1. — Ajudantes, de ordens de pessoa 1, de campo 2.—Escripturarios, da repartição do ajudante-general 2, da repartição do quartel-mestre-general 2.—Amanuenses, da repartição do ajudante-general 2, da repartição do quartel-mestre-general 2 —Secretario militar 1.

No quartel-general de cada commandante de divisão:—Assistentes, do ajudante-general 1, do quartel-mestre-general 1.—Ajudantes de ordens de pessoa 1, de campo 1.—Escripturarios, da repartição do ajudante-general 1, da repartição do quartel-mestre-general 1.—Amanuenses, da repartição do ajudante-general 1, da repartição do quartel-mestre-general 1.

No quartel-general de cada commandante de brigada:—Assistentes, do ajudante-general 1, do quartel-mestre-general 1.—Ajudante de ordens de pessoa, 1.—Amanuenses, da repartição do ajudante-general 2, da repartição do quartel-mestre-general 2.

Poder-se-ha nomear um chefe do estado-maior com um ajudante de ordens, ou accumulará este exercicio o deputado de ajudante-general, conforme o que melhor convier.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de dezembro.

Officio—Ao Exm. bispo diocesano.—Passo ás mãos de V. Exc. a cópia junta da lei provincial n. 425 de junho deste anno, a qual determina que os lemites da freguezia do Bonito se regulem pela lei provincial n. 157 de 31 de março de 1846, tambem junta por copia; e espero que V. Exc. se servira' de dar as ordens necessarias para sua execução na parte espiritual.

Aproveito-me da occasião para renovar a V. Exc. os meus protestos da mais subida consideração e apreço.

Dito—Ao commandante das armas, recommendando que, não havendo inconveniente, mande apresentar hoje ás 4 horas da tarde em frente da igreja de Santa Rita uma guarda para fazer as houras funebres ao cadaver de alferes João Baptista de Araujo, que se acha depositado naquella igreja.—Officiou-se ao arsenal de guerra afim de fornecer o cartuxame para as descargas.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de ter autorisado o arsenal de guerra a satisfazer a 2.ª via do pedido que acompanhou o officio de S. Exc. de 9 do corrente, visto ter-se extraviado a 1.ª via do mesmo pedido.

Dito—Ao mesmo, declararando ter mandado abonar ao tenente Joaquim Fabricio de Mattos as forragens que lhe competem.

Dito—Ao mesmo.—Para poder resolver ácerca do recolhimento de 95 bonets recebidos pelo 10º batalhão de infantaria, e fornecimento de outros tantos feitos pelo modelo a que se refere o aviso de 24 de outubro ultimo para serem distribuidos ás praças que tiverem entrada no batalhão, convem que V. Exc. informe se não podem ser aproveitados os bonets entregues ao batalhão, observando-se o novo modelo no fardamento que se distribuir no segundo semestre, visto que não devem ser inutilisados os primeiros bonets, com prejuizo da fazenda nacional.

Dito—Ao chefe de policia.—Tendo sido creada nesta provincia pelo Dec. n. 2003 de 24 de outubro deste anno, uma companhia de aprendizes marinheiros que deve ter 200 menores, cumpre que V. S. ordene as autoridades policiaes do littoral e das comarcas do Bonito, Santo Antão, Pão d'Alho, Nazareth e Limoeiro que remettam ao inspector do arsenal de marinha, com destino a' referida companhia, os menores desvalidos que puder enviar, tendo as condições seguintes, exigidas no artigo 8 do regulamento de 4 de janeiro de 1855: primeira, ser Brasileiro; segunda, idade de 10 a 17 annos; terceira, constituição robusta e propria para a vida do mar.

Outro sim, determine-lhes V. S. que façam publico nos seus districtos que para a mesma companhia se recebem como voluntarios, menores que tenham as condições mencionadas, mediante contrato com seus pais e tutores, que deverão apresenta-los ao inspector do arsenal de marinha.

As despezas com a remessa dos menores serão promptamente satisfeitas, a' vista das guias da autoridade que os remetter, ou da ordem que ella der para o transporte dos referidos menores nos vapores da companhia de naveção costeira.

Dito—Ao mesmo.—Para execução das ordens expedidas pelo ministerio da justiça, convem que V. S. examinando e fazendo examinar os mappas estatisticos annexos ao relatorio apresentado este anno por aquelle ministerio ao corpo legislativo, comprehendendo o octennio de 1848 a 1855, remetta a' secretaria do governo, de modo que possam ser transmittidos a secretaria de estado dos negocios da justiça até o ultimo de fevereiro vindouro, quaesquer observações em ordem a melhorar os referidos mappas, e corrigi-los dos defeitos, lacunas e inexactidões que nelles se encontrarem pelo que respeita a esta provincia, tendo V. S. em mais particular consideração os mappas de crimes de responsabilidade especiaes de que trata o Dec. n. 562 de 2 de julho de 1850, e as infracções de posturas etc.

E quando V. S. reconheça que não ha observações a fazer-se acerca de todos esses mappas, ou qualquer delles, isso mesmo devera' communicar-me opportunamente.

Dito—Ao mesmo, dizendo que se mandou pagar as despezas com o sustento dos presos pobres da cadêa de Garanhuns, nos mezes de outubro e novembro ultimos.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Da informação de V. S. de 9 de novembro ultimo e do officio que por copia acompanhou o do tenente coronel commandante do batalhão n. 49 de infantaria, resulta que justa foi a representação do delegado de policia do termo de Ouricury, sobre a qual Vmc. informou; por quanto em lugar de mandar aquelle tenente coronel apresentar ao mesmo delegado a escolta que este a V. S. requisita'ra e que V. S. manda'ra dar-lhe, declara em seu officio dirigido a V. S. em 28 de setembro, que prestaria a força quando fosse requisitada.

Advirta por tanto V. S. ao referido tenente coronel que devia ser prompto em prestar a escolta, como se lhe ordenou, e não esperar outra requisição, que não era precisa depois daquella ordem que recebeu de V. S.; e recommendo a V. S. dê as precisas ordens para que sejam promptamente satisfeitas as requisições dirigidas a V. S. ou aos commandantes dos corpos para escoltas de presos e recrutas.

Dito—A thesouraria de fazenda, determinando que remetta com brevidade ao director das obras publicas uma relação dos terrenos de marinha que teem sido aforados desde a rua do Sol até o fundo do theatro de Santa Izabel, com declaração dos actuaes possuidores que são obrigados a guarnecer as testadas de seus terrenos com caes e aterro.—Communicou-se ao mesmo director.

Dito—Ao arsenal de guerra, dizendo que póde contratar com Eduardo Ferreira Baltar, consignatario da escuna «Linda», a remessa de objectos destinados á provincia das Alagoas.

Dito—Ao arsenal de marinha, para mandar fornecer á estação naval para o serviço divino, 3 sanguinhos, 1 sacra, 2 amictos, uma estola verde, 1 branca e 1 bandeira de missa, que requisita o commandante da estação naval, visto não terem sido remettidos esses objectos pelo quartel-general da marinha, e serem indispensaveis para poder o capellão exercer as suas funcções a bordo do navio chefe, mandando igualmente fornecer cera em velas e o necessario guizamento, á conveniente requisição.—Communicou-se á estação naval.

Dito—Ao mesmo, apresentando, para serem admittidos na companhia de aprendizes marinheiros, os menores de 18 annos Manoel dos Prazeres Lima e Chrispim Fernandes Peixoto.

Circulares—Aos juizes de direito (menos ao da segunda vara da capital).—Transmitto à Vmc. os modelos inclusos, para que os faça distribuir por todos os juizes de paz dessa comarca, marcando-lhes, segundo as distancias, um prazo razoavel, dentro do qual deverão elles apresentar os mappas das conciliações havidas nos respectivos juizos, durante o corrente anno, conforme os referidos modelos, remettendo Vmc. a este governo até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, todas as informações recebidas, afim de se organisar opportunamente o quadro geral exigido pelo ministerio da justiça.

Officio—Ao juiz de direito do Bonito.—Ao seu officio de 24 de novembro, em que communica-me a falta que ha no termo do Bonito de juiz municipal e seus supplentes, para o exercicio do lugar, cabe-me responder que o impedimento do primeiro e do terceiro supplentes, he por ora temporario, e os outros supplentes nenhum impedimento tem para exercer o referido cargo; porquanto o quarto e o sexto supplentes que são officiaes da guarda nacional, devem deixar o exercicio dos seus postos, quando servirem como supplentes, e o quinto tambem não tem motivos procedentes para recusar-se ao serviço publico, e cumpre, portanto, que Vmc. se dirija aos ditos supplentes, mostrando-lhes a urgencia de prestarem juramento e entrarem em exercicio pela ordem marcada, sendo de esperar que cidadãos distinctos do termo, que mereceram essas nomeações, se não subtraiam a prestar ao seu municipio serviços tão importantes, tornando-se impossivel de outra sorte a administração da justiça, e a manutenção da ordem que a essa administração está ligada. Na falta dos supplentes deve entrar em exercicio o vereador a quem tocar, e que, pelo seu juramento, a isso he obrigado.

Dito—Ao director das obras publicas, inteirando-o de que se mandou pagar ao arrematante do rebaixamento da ladeira do engenho Velho a importancia da primeira prestação do seu contrato.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, —Dê Vmc. ordem não só a plantação de arvores frondosas e proprias para alamedas nos caminhos da ilha e nos largos da povoação, mas tambem a plantação de madeiras de lei e a creação de mattas em lugares convenientes, empregando todo o cuidado na preparação da terra em que se deverem fazer essas plantações, e na conservação do arvoredo, trazendo Vmc. ao meu conhecimento, quanto fizer em execução do que lhe determino, e que haverá por muito recommendado.

Dito—Ao mesmo, exigindo a remessa de uma informação do numero das pessoas que existem naquelle presidio, com distincção das classes seguintes ou outras—officiaes, empregados civis, praças de pret, sentenciados (por provincias) mulheres, meninos, escravos em serviço, e individuos de diversas profissões, e sem ellas.

Dito—Ao provedor da saude do porto, recommendando que trate de effectuar a mudança da repartição a seu cargo para uma das casas do arsenal de marinha, entendendo-se previamente com o respectivo inspector, a quem nesta data se faz a conveniente recommendação.—Officiou-se ao arsenal de marinha para sua intelligencia, e ao chefe de policia para mandar transferir para o mesmo arsenal o registro do porto.

Dito—Ao administrador da mesa do consulado, dizendo ficar sciente do fallecimento do guarda daquella repartição João Baptista de Araujo.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a demittir do serviço daquelle corpo o soldado Joaquim José dos Santos, remettendo-o ao brigadeiro commandante das armas como recruta.—Communicou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito—Ao juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara, declarando, em resposta ao seu officio de 2 do corrente, requisitando uma praça para entregar os editaes e mandados relativos ao jury convocado para o dia 15, que por officiaes de justiça deve ser feita semelhante entrega.

Portaria—Nomeando a Severiano Ferreira de Souza para exercer interinamente o lugar vago de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra.—Communicou-se a quem competia.

Dita—Concedendo a José Joaquim de Santa-Anna licença para ir a Fernando, levando comsigo, para serem alli entregues a Manoel Thomaz dos Santos, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da provincia.

EXTERIOR.

FUNERAL DA DUQUEZA DE NEMOURS.

O funeral desta nunca assaz chorada princeza teve lugar sabbado, 15 de novembro corrente, em Weybridge, sendo o cadaver de S. A. R. depositado no mesmo carneiro em que descansam os despojos mortaes do rei Luiz Filippe.

O sahimento funebre, partindo de Claremont ao meio dia em ponto, chegou a Weybridge a' hora e meia da tarde.

Todos os membros da real familia estavam presentes, com excepção do principe e princeza de Joinville, que actualmente se acham na Turquia.

Depois dos coches funerarios sahirem de Claremont, a rainha Amelia, com S. A. R. a duqueza de Orleans, a duqueza de Aumale, e a princeza de Salerno, partirão por outro caminho em uma carruagem a quatro, que as conduzio a capella, onde chegaram ainda um pouco antes daquelles. Alli dirigiram-se a tribuna, e em breve se lhes reuniram o principe Alberto e o principe de Leiningen, que tinham vindo com suas comitivas, de Windsor em duas carruagens. S. A. R. trajava de luto rigoroso, e trazia ao peito a fita da ordem da Jarreteira.

Assim que o cortejo funebre chegou a porta da capella foi o caixão apeado do coche, havendo então um breve intervallo para se poder pôr em ordem o prestito. Iam adiante o duque de Nemours, com seus dous filhos, um de cada lado.

O duque estava profundamente sensibilisado; mas apezar de succumbido por tão cruel como repentina perda parecia supportar a dor que o pungia com tanta resignação quanta era possivel esperar. Seguiam-se o principe Alberto, e o conde de Pariz, o duque de Aumale e seu filho, e após este o principe de Leiningen, as comitivas dos illustres principes, e alguns antigos amigos da familia em numero de 60 pessoas, pouco mais ou menos.

O prestito precedido de clero catholico, a que presidia um dos seus bispos, encaminhou-se vagarosamente para a capella, onde se celebraram os competentes officios de um modo muito edificante. Reorganisou-se então o prestito; e o caixão conduzido em torno da capella, foi descido ao carneiro; a esta ceremonia assistiram apenas, além dos padres, os membros da familia real. Depois destes se retirarem permittio-se aos convidados o irem dirigir um derradeiro adeos a augusta finada. Entre os ultimos contavam-se o ministro da Austria e o conde Luiz Corti.

S. A. R. o principe Alberto e o principe de Leiningen retiraram as duas horas e meia para Windsor Castle, e a rainha Amelia e as reaes princezas regressaram pouco depois a Claremont, para onde igualmente seguiram em suas carruagens todos os convidados.

(The Morning Post.)
(Diario do Governo.)

Em França publicar-se-ha brevemente uma bulla do papa, cujas principaes disposições consistem na formação em cada diocese ou provincia ecclesiastica de uma faculdade especial de theologia: estas faculdades provinciaes ou diocesanas serão inteiramente independentes da Universidade de França e do mesmo governo; a nomeação e revogação dos differentes professores pertencera' exclusivamente ao bispo da provincia ecclesiastica; somente o chefe ou reitor de cada faculdade diocesana, ainda mesmo nomeado pelo bispo necessitara' a sancção e approvação do papa.

Parece que foi preso um dos assassinos de Mr. Sullivan, embaixador em Lima, dizem ser um famoso ladrão, e que tem feito muitas façanhas no paiz.

Os annos de S. M. a rainha solemnisaram-se em Madrid de um modo notavel. As bandas de musica da guarnição deram ante-hontem a noite a costumada serenata a SS. MM. Hontem pela manhãa houve grande parada de todas as tropas, e desde as tres da tarde foram saudar os nossos reis e quanto Madrid encerra de nobre, de rico e de illustrado. S. M. deu beijamão, para não desfraudar da ultima homenagem a sua augusta filha como princeza das Asturias, na contingencia de que o céo lhe dê um varão, e o titulo de principe das Asturias passe ao recem-nascido. Mandou entregar de seu patrimonio 80,000 reales para objectos de beneficencia, sendo 40,000 enviados ao governador civil de Madrid e serem distribuidos como o julgue mais conveniente; 20,000 a presidencia da junta das damas, e os 20,000 restantes serão distribuidos pelos conventos de freiras mais necessitados. S. M. a rainha Christina manifestou a sua augusta filha, por communicação telegraphica, a immensa satisfação que lhe cabe em felicita-la pelos seus annos, fazendo ao mesmo tempo votos para que o céo lhe conceda um prompto e feliz parto.

Parece se for principe o que dê a luz S. M. a rainha, tera' o nome de Francisco de Assis; sera' o primeiro deste nome em Hespanha, se for infanta recebera' o nome de Purissima Conceição.

O Nuncio nomeado por sua santidade para estes reinos, que ja foi sagrado arcebispo, deve sahir brevemente de Roma para a Hespanha. He sabido que ha de ser padrinho da regia vergontea proxima a nascer.

(Diario Hespanhol.)

Lê-se no Moniteur:

O imperador escreveu a seguinte carta ao ministro das finanças:

«Senhor ministro.

Vejo com pezar, que sem causa apparente ou real se prejudica o credito publico com receios chimericos e com a propagação de remedios imaginarios, a um mal que não existe senão na imaginação.

Nos annos precedentes as apprehensões, devemos reconhece-lo, tinham algum fundamento.

Uma successão de más colheitas nos obrigava a exportar todos os annos varias centenas de milhões para pagar a quantidade de trigo, que nos faltava, e comtudo podemos conjurar a crise, e desviar as tristes predições dos terroristas com algumas simples medidas de prudencia tomadas momentaneamente pelo Banco de França.

Hoje como he que se não comprehende, que o mesmo proceder, tomado mais facil pela lei que permitte elevar a taxa do desconto, bastará com maior razão para conservar ao Banco o dinheiro de que elle precisa, estando nós em melhores condições do que o anno passado, porque a colheita foi abundante, e o Banco tem em caixa mais consideravel porção de metalico?

Peço-vos, pois, que desmintais bem alto todos os projectos absurdos, que se attribuem ao governo, e cuja propagação crea tão facilmente terrores infundados.

Não he sem orgulho que podemos affirmar, que a França he o paiz da Europa, onde o credito publico está assente em bases mais largas e mais solidas.

O excellente relatorio, que me dirigistes, prova-o concludentemente.

Dai animo àquelles que se atemorisam sem razão, e assegurai-lhes que eu estou bem decidido a não empregar esses meios empiricos, aos quaes se não recorre senão nos casos felizmente tão raros, em que catastrophes superiores à providencia humana vem cahir sobre o paiz.

Com isto, peço a Deus que vos tenha em sua santa guarda.

Napoleão.

Dada no palacio de Compiegne, aos 10 de novembro de 1857.»

Esta linguagem não póde deixar de ser recebida com viva satisfação pelo publico.

Os acontecimentos justificarão, nós o esperamos, estas affirmativas tranquillisadoras acerca da solidez do credito da França, da extensão dos nossos recursos, e do que ha de chimerico nos receios, que o publico parece ter concebido.

Succeda o que succeder, todos devemos felicitar-nos por ver o governo decidido a não empregar esses meios impericos, que são tão reprovados pela sciencia, como temidos pela opinião.

Esta carta he seguida de dous importantes decretos.

O primeiro permitte a exportação de cereaes, farinhas, batatas, etc., prohibida pelo decreto de 22 de setembro de 1857.

O segundo levanta a prohibição imposta em 26 de outubro de 1854 á destillação de cereaes, e de qualquer outra subsistencia farinhenta destinada a alimento.

CORRESPONDENCIA PARTICULAR DA PATRIA.

Nova-York 17 de outubro.

Todos os Bancos de Nova-York— menos um— foram unanimes em suspender os pagamentos, e todos os outros Bancos dos Estados-Unidos com mui poucas excepções, seguiram o mesmo exemplo, resultando que na superficie da União não ha dez Bancos que não tenham suspendido os seus pagamentos em especies. As caixas economicas seguiram a torrente, e dos 1,300 em numerario que se julga circulam nos Estados-Unidos, nada resta de apparente e palpavel.

Além do correio e da alfandega, que não recebem senão ouro, por toda a parte as transacções se fazem em bilhetes tomados ao par, e, cousa admiravel, que uma semelhante confiança sahisse desta uniformidade no capital em circulação imposta pela força dos acontecimentos. Os cambios sobre a Europa ou sobre o interior, tornam-se menos prejudiciaes para os sacadores, e os valores tem subido na Bolsa.

A crise tinha feito durante alguns dias progressos tão rapidos, que até uma alta no mais forte do perigo parece a todos uma resolução salutar para reflectir e achar um expediente. Procurando-o, Deos queira que se encontre! Mas o remedio não sera verdadeiramente soberano senão quando indicar as casas americanas o meio serio de pagar as suas dividas e as suas despezas e fazer tornar a abrir as officinas e restabelecer a confiança e o credito.

He a terceira vez em quarenta annos que os Bancos da União faltam a's obrigações que lhes impoem as suas lettras, e suspendem os seus pagamentos em especie. Em 1814, a crise procedeu do bloqueio dos portos americanos pela esquadra ingleza; em 1837, os Bancos estavam assentados sobre bases viciosas e não podiam resistir á grande luta preparada por Jackson entre elles e o Banco federal. Hoje succumbem a uma mui grande extensão de credito, e por este facto ira' sabendo o publico que material e financeiramente os caminhos de ferro são emprezas perdidas. Na apparencia, as causas destas tres desordens successivas não são as mesmas, porem na realidade não ha senão um motivo primordial, he a exageração das despezas, o abuso dos creditos illimitados, e o desvio irreflectido para as necessidades d'um luxo extravagante dos capitaes indispensaveis aos negocios.

Eis aqui pois um povo que se diz a primeira nação commercial do mundo, a qual tres vezes na vida do homem as instituições do credito desabão ao primeiro choque. Vê-se as fallencias repetidas d'uma casa commercial, financeira ou industrial, que não se torna a levantar por si mesmo, se não encontra credores de confiança e se caminha cegamente a depressa nas suas operações. Porem os Bancos tem estatutos, estão debaixo da vigilancia do Estado e da justiça e publicão altos hebdomadarios da sua situação. Como chegão elles a este abysmo?

Necessariamente por incuria de seus directores que, até nas epochas de crise, faltão as suas obrigações. Não hé o que se passa hoje? A constituição do Banco do Estado de New-York e letras isoladas de todos os Bancos lhe prohibem diariamente suspender um só minuto seus pagamentos em especies. A recusa de dar ouro por um bilhete d'um dollar os constitue no estado de fallencia legal.

Verificado o facto judiciariamente segue-se a nomeação d'um liquidador, a intervenção do Estado, a venda immediata dos fundos de garantia depositados nas mãos do thesoureiro central, o reembolso por sua ordem de todos os bilhetes em circulação traz necessariamente a dissolução dos Bancos. Eis o texto destas prescripções legaes.

Tendo suspendido agora todos os Bancos ao mesmo tempo os seus pagamentos estão em inhibição legal. Esperava-se que a justiça interviria officialmente para fazer executar a lei, porem tendo os directores pedido ao governo a convocação extraordinaria da legislação, vio-se que os magistrados não queriam dar provas de um zelo que vexasse ulteriormente o congresso. Se este devia reparar os abusos da falta de suas obrigações, visto a gravidade das circumstancias, não he preciso que uma acção exterior da justiça venha estorvar operações que se

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

20 DE DEZEMBRO DE 1857.

Do pauperismo e das instituições de caridade.

Com este titulo publicou recentemente Luiz Raybaud, membro do instituto de França, um interessante estudo sobre a mendicidade, desde os tempos das republicas gregas até os nossos dias.

Ora, hoje que a fundação de um estabelecimento deste genero se tornou entre nós uma preoccupação constante para certos espiritos, julgamos conveniente dar aos nossos leitores um extracto desse trabalho do illustre escriptor francez, embora n'outra occasião façamos a applicação das suas idéas ao nosso paiz.

Temos diversas vezes tratado deste assumpto que actualmente mais do que nunca preoccupa os pensadores de todos os paizes civilisados; e posto que o pauperismo, entre nós, assim como em todos os paizes novos, ainda não apresente um caracter assustador como acontece entre os povos que nos precederam, com tudo he bom prevenir, quanto for possivel, o desenvolvimento dessa chaga, que flagella actualmente algumas nações transatlanticas.

Ouçamos Luiz Reyleaud:

«A historia do pauperismo, diz elle, ha sido escripta mais de uma vez, e com autoridade.

O que impressiona mais vivamente o espirito nos annaes dos soccorros, são as transformações por que tem passado entre as mãos do Estado e do clero. O mundo antigo parece não ter dado à caridade particular a importancia e o caracter que ella tem nos nossos dias.

Não he porque os instinctos do coração fossem então desconhecimentos e suffocados: então, como hoje, a casa se abrio para o indigente; elle tinha o seu lugar à mesa assim como no lar; nunca a hospitalidade teve um caracter mais religioso.

O que faltava àquellas sociedades, um pouco grosseiras, era a beneficencia collectiva e que se exerce sob a forma de associação, a piedade para o pobre não tornando-se uma das virtudes mais activas, a espontanea do homem, e se manifestando em uma multidão de fundações e estabelecimento, de utilidade.

Em compensação, aonde o individuo se abatia, o Estado assignalava a sua presença: as leis suppriam a deficiencia dos costumes.

Ninguem poderia imaginar até que ponto chegaram nas republicas gregas, cuja actividade quasi inteira era constituida pelo trabalho dos escravos, estava de cidadãos livres a via das liberdades ou dos usurpadores que dellas se apoderavam.

Alli, o thesouro publico era um patrimonio que alimentavam o confisco, os impostos, os tributos pagos pelos povos vencidos ou pelas colonias longinquas, os rendimentos das minas e do dominio publico.

Em Athenas, por exemplo, o salario se mostrava sob todas as formas: o salario para o senado, que contava quinhentos membros, e para os tribunaes, em que havia seis mil; salario para os oradores e para os vinte mil individuos que assistiam às assembléas.

Não havia um acto, nem uma ceremonia que não fossem uma occasião de salario; eram distribuidos nos espectaculos e nos jogos, e quando Pericles quiz assegurar a sua popularidade, creou, sob o nome de *theorica*, uma serie de novas liberalidades, de sorte que o termo medio dessas subvenções reunidas era equivalente à somma de mais de trezentos mil réis para cada cidadão. Que encargo para o thesouro! e para que fim? Para manter na miseria uma população sem dignidade. Não ha nada neste mundo que substitua a actividade e responsabilidade pessoaes; as melhores raças são aquellas em que o individuo espera mais de si proprio e tira os seus recursos no premio de um trabalho livremente debatido.

Em Roma, a acção do estado não era menos visivel nem menos geral: apenas o processo mudava. Já não eram, como na Grecia, distribuições em dinheiro, mas distribuições em productos da natureza. Todos os monumentos da jurisprudencia provam até que ponto o abuso deste meio foi elvado. Sob a influencia do velho espirito republicano, guarda-se ainda alguma medida.

A parte de iniciativa do governo parece resumir-se n'uma instituição que se transmittio até nossos dias, com os inconvenientes que lhe são inherentes, a da *annona* (provisão de mantimentos para um anno,) da qual resultava a subsistencia da cidade.

Nada mais curioso do que este facto, e sobretudo do que a persistencia da *annona* através de tantos seculos e de regimens tão diversos.

No principio, assim como na declinação das civilisações, sempre se acharam pessoas, e em grande numero, decididas a não ser que o instrumento mais seguro de abastecimento he a liberdade das transacções, e que nesta materia o curso natural vale mais do que os mais engenhosos artificios.

Dahi essas precauções, esses obstaculos, até essas taxas que, sob pretexto de tornar a existencia das populações mais certas, não fazem se não torna-la mais precaria e mais onerosa. Entre dous interesses mui simples e que se correspondem constantemente, uma offerta e uma procura, um vendedor e um comprador, imaginou-se collocar um terceiro, o estado ou a communa, que dependem do parasita e do amo, e que se impõe as partes para modificar os termos do contrato.

Como quer que seja, a annona, em sua origem, não tinha outro objecto mais do que privinir ou combater a penuria. Dirigida ora por um prefeito especial, ora por procuradores, velava para que o mercado dos cereaes fosse bem abastecido, e para que a taxa guardasse proporções razoaveis.

Dous traços distinguem então esta instituição: he temporaria, e não tem por fim distribuições a titulo gratuito. Não se trata, quando ella esta' em vigor, senão de supprir a insufficiencia da actividade commercial, e enviar navios aos lugares de producção desprezados pelos mercadores.

Quanto ao preço, ora he o senado que o fixa, ora são os tribunos: duas influencias sempre em luta, a dos patricios, a dos plebeus. No primeiro caso a taxa se eleva; no segundo, desce tão baixo quanto he possivel. Sem embargo, o principio fica intacto; a annona he uma instituição de circumstancia, e não faz liberalidades; ella vende e não da'. Para mudar-lhe as condições, he mister que os seculos se desenvolvam e os costumes se modifiquem.

Com os Graccos começam as distribuições gratuitas. Sob Augusto, a annona se transforma em um facto permanente. Dahi em vante as capitações exercidas sobre o povo por meio dessas liberalidades ja' não expõem o homem aos rigores da lei, e ja' la' vai o tempo em que Spurio Melio as pagava com a vida.

Os tribunos usam dellas como de um meio legitimo: Clodio recorreu a isto para obter o exilio de Cicero, Julio Cesar quando lança, no seu primeiro consulado, os fundamentos da sua popularidade.

Desde então, a annona deixa de ser um expediente de administração para tornar-se um instrumento de politica; os seus clientes momentaneos são clientes definitivos, cujo numero se eleva de uma maneira assustadora, ainda para aquelles que ahi buscam um apoio.

Não só o povo de Roma corre aos armazens publicos, onde a ração he destribuida em cubos de madeira de alfeneiro, mas todas as pessoas desclassificadas que a Italia encerra, todos os vadios, todos os bandidos, se parecem ter ajustado para a cidade onde tem lugar as distribuições.

Em vão se tenta fazer uma escolha entre estes parasitas, as eliminações abortam perante as fraudes e violencias. Cesar fixou em cento e cincoenta mil o algarismo das partes que cada um devia receber. Augusto em duzentas mil; estas reformas se tornam lettra morta, os encargos da annona se augmentam cada vez mais, e isto a tal ponto que ella não poderia satisfazer sem as liberalidades particulares dos imperadores.

Desde este tempo, a alimentação de Roma he um verdadeiro negocio de Estado; a actividade e a especulação commercial se ausentam. He o Estado que lança taxa de trigo sobre as provincias; he o Estado que arma as esquadras, effectua os transportes, assegura os depositos, encerra, conserva e reparte os cereaes.

O Egypto dara' o quinto da sua colheita, a Sicilia o decimo; as Gallias, a ilha de Chypre, a Beocia, as Baleares, a Sardenha, fornecerão os seus contingentes. Qualquer demora na chegada das provisões tem o caracter de uma calamidade nacional; quando os navios carregados no Egypto são assignalados sobre a costa, regosijos e festas acompanham este successo. Todos se felicitam como se tivessem escapado a uma crise. Navios mais pequenos tomavam a dianteira e arvoravam em seus mastros um pavilhão de reconhecimento.

As populações se dirigiam então para a praia, e os administradores da annona corriam pressurosos. A alegria se revelava em applausos quando os pilotos punham o pé em terra sobre o promontorio de Capreo; iam ao templo de Minerva, onde o vinho narcotico corria em honra desta feliz navegação; depois os navios se dirigiam uns para Antiune, outros para Ostia, donde remontavam o Tibre até Roma. Que apparato, e ao mesmo tempo quantos embaraços gratuitos!

Tem-se do genio romano uma idéa muito elevada para que, entregue a si proprio, elle tivesse achado meios de abastecimento mais seguros, mais simples e menos fastosos. Em vez deste comboio de quinhentas velas, correndo todas o mesmo risco e chegando todas ao mesmo tempo, elle teria dividido as suas chegadas e seus riscos, de modo que os mercados fossem constantemente providos e não experimentassem a alternativa de extrema penuria e de extrema abundancia; mas fora mister que a acção official se abatesse perante a acção particular, lhe deixasse alguma influencia offerecendo-lhe algumas vantagens. Roma não o entendia assim, e sob esta relação, assim como sob muitas outras, ainda somos muito Romanos.

No tempo dos imperadores da decadencia, esta questão das subsistencias não fez mais do que tomar um caracter mais grave para o exercito assim como para o povo; não parece haver nisto nada mais alem da munificencia e das liberalidades do soberano.

Multiplicam-se ao infinito e sob as formas mais variadas, — o «congiario» ao povo, o «donativo» ao exercito. Estas liberalidades não são todas voluntarias; um dia he a soldadesca que se queixa, no outro he a multidão que se insurge; he mister comprar a peso de dinheiro o concurso de uma e a submissão da outra.

Não ha imperador que escape a esses tributos forçados, e por mais que façam, nunca as liberalidades sobem a' altura das exigencias. Por uma pretenção satisfeita, nascem vinte outras mais imperiosas. Como sahir de semelhante difficuldade? O poder he posto em leilão, cidadãos e legionarios dispõem delle em favor do que mais offerece e depois lhe dictam a lei; se elle resiste, quebram-o, e tratam dos seus despojos com um amo mais generoso.

O imperador he responsavel por tudo; he responsavel pelas colheitas, pela regularidade das estações, pelos rigores ou pela clemencia do céo. A multidão espera delle os meios para viver. Elle deve trabalhar para ella, prever por ella, não deixa-la desprovida nem nas suas necessidades, nem nos seus prazeres. Infeliz daquelle que diminuisse alguma cousa do seu pão ou dos seus brincos do circo! Nenhum imperador cuida nisto; todos se inclinam ante esta mendicidade turbulenta.

Augusto para celebrar a sua victoria sobre Antonio, eleva ao quadruplo a distribuição dos viveres; Tiberio crea um Banco de emprestimos gratuitos; Caligula da duas vezes à plebe um congiario de 200 sestercios por cabeça, mais de trinta mil réis da nossa moeda. Até então, só o trigo tinha sido dado gratuitamente; fez outro tanto para com o sal, para com a carne, e ate para com os vestidos.

O thesouro publico he um reservatorio, onde cada um tira o que pode, e he a sede do um saque regular; mas quantos esforços para o encher! quantas confiscações, quantas violencias, quantos homicidios para nutrir esses milhares de ociosos e de facciosos! Isto durou até o dia em que os Barbaros marcharam sobre Roma, e não acharam resistencia seria nem nos soldados mercenarios, nem cidadãos aviltados.

Assim acabaram as sociedades antigas, por ter barateado excessivamente a dignidade humana e deixado pesar sobre as existencias a mão e tutella do estado. Toda a vontade viril e o instincto industrioso que havia nas populações se extinguio gradualmente perante esses habitos de servilismo e ociosidade.

As almas só se rehabilitaram sob a influencia das idéas christãs; o despertar da fé foi o despertar da actividade pessoal. Então o soccorro mudou de caracter e de nome; cessou de ser esse manà que cahia do céo, cega e indistinctamente, para corromper e enervar aquelles que viviam; tornou-se uma virtude e um dever particular; chamou-se caridade e teve por forma a esmola.

Nada mais tocante, e sobretudo no começo. Ve-se então e sente-se a influencia da igreja, e, como disse eloquentemente Villemain, «a dos grandes exemplos e das lições sublimes com que ella espantou o mundo pelos Ambrosios e Chrysostomos.»

O que ha verdadeiramente divino nesta nova maneira de comprehender e praticar o soccorro, he que o obrigado e aquelle que obriga guardam a mesma categoria, e que o soccorro não arrasta a independencia. Os ricos se devem aos pobres, os validos aos enfermos, os grandes aos pequenos.

O allivio da miseria he a obra de todos, o attributo de todos; ninguem he della encarregado por preferencia; forma-se entre os membros da familia terrestre um laço mystico que os torna solidarios uns dos outros, une-os estreitamente, e cujo annel chega até o céo.

E que cuidado da dignidade do homem no exercicio desta caridade! As necessidades já não se podem produzir; he ordenado preveni-las. A responsabilidade se desloca; se ha soffrimentos occultos, compre descobri-los e poupar esse pudor que he a ultima nobreza da indigencia. Para um christão, he isto da mais estricta obrigação, assim como o silencio no beneficio. Se ha alguma recompensa a esperar, não he aqui neste mundo; semelhantes contas se ajustam n'outra parte. O acto perde o seu valor a vista da menor mistura de ambição ou de vaidade.

Tal he a caridade segundo o Evangelho, e ao defini-la, comprehende-se qual foi seu imperio nas consciencias. Nunca mais bello impulso impressionou e espantou o mundo, e nem menos era necessario para satisfazer as necessidades que creava o novo dogma. Libertando os escravos, o christianismo tomara a seu cargo o cuidado de alimenta-los. He verdade que o trabalho liberto lhe prestava a fecundidade dos seus recursos; mas quantas dores; quantas miserias acompanharam os primeiros periodos desta transição, aggravados pelas guerras, pela fome, pelos roubos e invasões das hordas do norte!

A caridade foi mais poderosa do que todos os obstaculos; adoçou os males que não podia curar, e ficou de pé sobre as minas com que o solo estava coberto.

Limitada ao principio, a sua acção se estendeu em razão dos progressos da igreja, e tornou-se universal sob os imperadores convertidos. Fundaram-se hospicios em que os infelizes encontraram um asylo e pão, libertaram-se os captivos, distribuiram-se soccorros com um discernimento que as sociedades pagãas não tinham conhecido.

Deu-se entre o poder espiritual e o poder secular uma especie de luta, em que este ficou por muito tempo subordinado. A igreja fizera da caridade um dos seus titulos e uma das suas forças; não a renunciou e só deixou que o Estado interviesse a seu lado a titulo de auxiliar. Na historia dos soccorros, os dous papeis são mui assignalados, e he util procurar em que elles differem: he o caracteristico pelo qual as civilisações modernas se separam das civilisações do passado.

Sem duvida a parte dos soberanos foi grande nos estabelecimentos e instituições de caridade. Os mais illustres e mais illustrados reputaram uma honra associar-lhes os seus nomes.

Constantino abateu o preço dos impostos aos pobres, e abrio aos proconsules creditos em favor das familias indigentes; Carlos Magno multiplicou as escolas e as dotou generosamente. S. Luiz fundou os Quinze Vingts e enriqueceu com as suas dadivas o hotel de Ville de Paris, que as distribuia com os necessitados; Carlos V, foi o primeiro que teve a idéa de um soccorro judiciario gratuito; Francisco I creou uma repartição de indigencia com listas regulares, e lhe deu o direito de lançar uma taxa de esmola sobre os habitantes. Luiz XIV, procedendo nisto assim como em tudo com a sua grandeza habitual, construio e dotou successivamente o hospital dos Incuraveis, o hospital dos convalescentes, o hospital dos invalidos, o hospital geral de Paris, conhecido depois sob o nome de Salpetriere, e que em si so podia encerrar até seis mil indigentes. Outros reis assignalaram os seus reinados por meio de fundações analogas, e a fallar a verdade, não ha um que não se tenha associado por alguns actos publicos aos esforços e serviços da caridade particular.

A caridade todavia, sejam quaes forem a natureza e extensão deste soccorro, tornava se uma obra independente, cuja direcção o clero conservava. He nos cofres da igreja que os fieis depositavam as suas offrendas, he por suas mãos que se operava a distribuição.

Cada parochia tinha seus pobres, velava nas suas necessidades, attestava a urgencia, e a satisfazia na razão dos seus recursos. O bispo era o esmoler mor da diocese; os seus diaconos se occupavam com as particularidades e contavam entre as suas principaes attribuições a de thesoureiros da caridade.

Muitas dotações, muitos bens de mão-morta não tiveram outra origem, e na epoca das cruzadas, quando o espirito religioso soprou sobre o mundo, vio-se uma multidão de fidalgos dispor, antes da sua partida, de uma porção dos seus bens em favor dos capitulos e conventos mais especialmente votados á obra da caridade.

Ordens, como a dos Hospitaleiros, se estabeleceram então com uma missão especial, edificaram a christandade pelo espectaculo da sua devoção. Se o impulso foi vivo, não estava acima das necessidades do tempo.

Um mal desconhecido, a lepra, acaba de invadir a Europa, e a França sozinha, no XIII seculo, contava oito centos leprosos. O clero teve a honra de supportar sem curvar-se um tão pesado fardo, e se foi somente um intermediario dos dons particulares, juntou-lhes o que nada suppre e o que realça o premio do soccorro, o seu contingente de sacrificios e riscos pessoaes. Ainda fez mais: sustentou a caridade nos seus verdadeiros limites, a inspiração voluntaria, não a deixando desviar nem para o estado, onde ella se desnatura, nem para o exercicio isolado, que quasi sempre he destituido de discernimento. Submetteu-a a uma especie de organisação não muito illustrada para tornar-se esteril, nem muito regular para assegurar um tributo aos assistentes e um direito aos assistidos.

Sem embargo disto a caridade teve inconvenientes; em materia alguma, o abuso não he mais visinho do uso. Mesmo em França, onde a acção ficou livre, o soccorro teve bons e maos dias, e manteve a miseria que ella se propunha alliviar.

Mais de um edito real teve por objecto obviar o crescimento demasiado rapido do numero dos mendigos e impedir que elles fizessem da sua condição uma verdadeira industria. Pela gravidade das penas se pode medir a intensidade do mal.

João o Bom ordenou que qualquer mendigo valido fosse preso, e em caso de reincidencia, atado ao pelourinho, marcado na fronte com um ferro em braza, depois banido. Semelhantes rigores não bastaram para extirpar esta especulação criminosa; as portas das igrejas ficaram sitiadas por uma multidão de pessoas, ostentando aos olhos que dellas se desviavam com desgosto chagas reaes ou simuladas.

A arte da mendicidade se transmittia em certas familias como uma herança, com os seus processos, as suas receitas, e quasi os seus privilegios. Foi necessario empregar castigos mais seguros.

Henrique II prescreveu o trabalho forçado; Luiz XIII abrio officinas de caridade que pela forma e regulamentos interiores, se aproximavam dos depositos de mendicidade e dos estabelecimentos mais severos que existem do outro lado do estreito.

Em verdade isto não foi mais que germens de instituições, e estas medidas, decretadas contra um mal tornado excessivo, eram quasi sempre abandonadas quando o effeito tinha sido produzido. A igreja intervinha em tempo para conter o poder administrativo e impedir que elle invadisse abertamente o seu dominio.»

Até aqui he Luiz Rayband, que tem fallado.

E como este artigo ja esteja muito longo, por isso guardaremos as nossas proprias reflexões para outra occasião.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

quærem administrar e das quaes se pedia a continuação do interesse geral.

Até alli as cousas passam de uma maneira mui logica; porem não se tinha contado com os partidos politicos, os capitaes são geralmente whigs e democratas: o governador he republicano e o congresso sujeita-se a maioria desta ultima opinião.

He mais que provavel, segundo as primeiras palavras pronunciadas pelo governador quando o requerimento de convocação lhe foi dirigido, que não obrara' como o governador da Pensylvania, onde as todas são democratas, e que não haverá' reunião da legislatura, não querendo o partido republicano negro que os Bancos recebam dos mandatarios do povo um bill de indemnidade como medida salutar publica. Os Bancos ficarão pois moralmente cahidos e não serão levantados pelo congresso, governados pela justiça, e sob o golpe do primeiro protesto do credor mal intencionado. Esta situação anormal, não he senão um estado esteril e de desordem, e não estamos nas circumstancias dos sinistros de qualquer especie.

A mala californense tem a bordo dezeseis centos mil dollars em ouro, que ajudarão um pouco as exigencias da praça, e farão baixar o premio de que goza. A fora esta somma preciosa, as noticias que traz são despidas de interesese, quer da California, onde o estado commercial he pouco satisfactorio quer da America central, onde ha sempre confusão e anarchia, quer na America do Sul, onde o unico boato de alguma circumstancia he a pouca diligencia que ha em capturar os assassinos do ministro Sullivand, que ainda não foram presos.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

PERNAMBUCO.

RECIFE 20 DE DEZEMBRO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

O paquete da companhia de navegação a vapor Hamburgo-Brasileira, entrado neste porto no dia 13, foi portador de poucas noticias importantes sob a relação dos negocios politicos. Confirmou a noticia da tomada de Delhi, o levantamento do assedio de Lucknow, a prisão do rei de Delhi e dos seus dous filhos, o fusilamento destes dous ultimos pelas tropas inglezas, e a medida que o governo britannico havia tomado a respeito da crise financeira e commercial, autorisando o Banco de Inglaterra a emittir uma quantidade de bilhetes superior a que lhe fôra concedido pelo acto do parlamento em 1844.

Estas noticias foram trazidas pelo «Petropolis» directamente de Southampton; entretanto por via de cartas particulares de Lisboa, trazidas pelo mesmo vapor, diz-se que a crise financeira ia melhorando todos os dias, não só no reino Unido da Grã Bretanha, senão nos Estados-Unidos da America, e espera-se que o paquete de Southampton traga melhores noticias a este respeito. Entendendo alguns governos que a crise era inteiramente filhas de circumstancias estranhas á vontade e calculos humanos, autorisaram aos respectivos Bancos que sustentassem o credito dos particulares, afim de que a catastrophe não tomasse maiores proporções. Resultou desta medida que o Banco de Inglaterra emprestou a uma só casa particular de Londres que tinha grandes transacções na praça de New-York, uma somma de mais de oito mil contos de réis! o Banco de Hamburgo deu sob o mesmo fundamento a uma casa commercial daquella cidade mais de tres milhões de marcos brancos, e a uma outra dous milhões da mesma moeda.

Estas medidas, aconselhadas pela prudencia tem melhorado a situação, segundo annunciam alguns despachos telegraphicos chegados a Lisboa e que nos foram trazidos pelo «Petropolis». Se os Bancos de Inglaterra e Allemanha não tivessem adoptado semelhante expediente, he muito provavel que a crise seria de mais longa duração, e teria maior extensão. Então não se limitaria aos Estados-Unidos e á Inglaterra, Hamburgo, Suecia, Noruega e outros paizes se achariam profundamente envolvidos nesta calamidade. Todavia a prudencia e iniciativa desses governos salvaram a situação; e na hora em que traçamos estas linhas he provavel que a crise tenha passado completamente, e as cousas se achem no seu antigo estado.

A nossa praça até hoje ainda não soffreu a menor repercussão desses desastres, sendo dest'arte falsos todos os boatos que aqui se espalharam a este respeito. Como os Estados-Unidos são o maior consumidor do café produzido no Rio de Janeiro, he provavel que essa praça soffra alguma cousa, ou ao menos que os productos deste artigo não sejam tao felizes, como nos annos precedentes.

Como dissemos mais acima, el-rei de Delhi e seus dous filhos tinham sido presos. Ora, posto que as gazetas portuguezas só annunciem a morte dos dous filhos daquelle principe, com tudo outro despacho telegraphico de 30 de novembro chegado a Lisboa annuncia que o rei e sua mulher forem assassinados pelos soldados inglezes a' cuja guarda foram confiados, sem embargo da opposição do official que os commandava. Veremos o que diz a este respeito o paquete do ultimo do mez.

O vapor «Oyapock» entrado dos portos do sul do imperio trouxe poucas noticias acerca da politica Ainda não se sabe do resultado da missão do conselheiro Paranhos á Assumpção, entretanto suppõe-se que a pendencia se concluirá amigavelmente, graças aos esforços daquelle illustre diplomata brasileiro.

A falta de trocos miudos e a carestia dos generos alimenticios tambem eram sentidos na côrte e na provincia da Bahia, em cuja capital uma libra de carne verde custava 400 rs. e ohavia uma falta absolut de moeda miuda para trocos.

As noticias do interior desta provincia, embora sejam satisfactorias sob a relação do socego publico, com tudo annunciam a carestia de viveres e o flagello proveniente da falta de moeda miuda para trocos.

No dia 19 o Sr. Dr. Leão passou ás mãos do Sr. Dr. Gama o cargo de chefe de policia desta provincia, que exerceu dignamente por espaço de mais de dous annos. Magistrado intelligente e probo, o Sr. Dr. Leão sempre se esforçou para cumprir a lei e satisfazer as prescripções da justiça. Se durante a sua administração policial teve alguns desaffectos, estamos persuadidos que não foram motivados por actos de arbitrariedade, he porque a justiça na sua inexorabilidade não conhece differença de gerarchia nem de condições.

Fazemos sinceros votos para que o Sr. Polycarpo de Leão continue a trilhar a carreira da imparcialidade e da honra, que deve ser a verdadeira senda do magistrado digno deste nome e que possamos dizer o mesmo, como esperamos, acerca do seu successo.

Se o imperio do Brasil não he a terra da promissão, como dizem alguns exagerados, he certamente um paiz abençoado, que encerra infinitas riquezas, que só aguardam a mão do homem para explora-las.

Esta verdade se acaba de verificar n'uma excursão que ultimamente fez um mineiro inglez na provincia do Ceará.

Soubemos da bocca desse subdito de S. M. B. que havia encontrado no solo daquella provincia ricas minas de ferro magnetico, de salitre, carbonato de soda, cobre, zinco, antimmonio, caparrosa, etc., mineraes, cuja extracção podem fazer por si só a grandeza daquella provincia. E quantas outras riquezas não estarão hoje perdidos para nós, nas outras provincias, por causa da maldita ignorancia, — dessa maldição de Deos, como dizia o maior poeta inglez do XVII seculo! O mineiro a que acima alludimos não tendo os meios para por si só fazer a exploração das minas que descobrio, nem possuindo bastante prestigio para aqui organisar uma companhia que se encarregasse de semelhante empreza, partio ultimamente para Londres, com o fim de dirigir-se ao nosso ministro na capital do reino unido para que o attenda e o coadjuve em tal empreza.

No dia 19 foram examinados no arsenal de marinha 6 pequenos, pertencentes a companhia de educandos menores creada naquelle estabelecimento: Joaquim Vital de Moura Graça, Antonio Francisco Moreira de Carvalho, José Custodio Fernandes do Nascimento, José Gomes de Freitas, Manoel Eduviges da Silva, e Francisco Gomes de Figueiredo.

Estavam presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, director geral da instrucção publica, chefe de esquadra e commandante da estação naval, o director do estabelecimento e capitão do porto, Manoel Elias Coelho Cintra, Antonio Egidio da Silva, e A. P. de Figueiredo, professores do Gymnasio, que occupavam as cadeiras de examinadores, e os Srs. tenente de marinha Manoel Antonio Viegas Junior, e C. Colsoul, engenheiro machinista do estabelecimento, e ambos professores do arsenal. Os seis aprendizes foram examinados em arithmetica, algebra, geometria e trignometria, materias que fazem o objecto do primeiro anno de mathematica, e sem que sejamos tachados de exageração, podemos dizer que os exames foram bons, sendo o rigor empregado pelos examinadores e as promptas respostas dos examinandos o maior elogio que se pode tributar aos dous dignos professores do estabelecimento.

Parabens a esses meninos que souberam aproveitar seu tempo; parabens aos dignos professores do estabelecimento, o Sr. tenente Viegas e o Sr. Colsoul; parabens ao digno director do arsenal de marinha o Sr. capitão de mar e guerra, Elisiario Antonio dos Santos, e que não se poupa para levar o estabelecimento que lhe foi confiado ao maior auge de prosperidade.

Mas essas nossas felicitações seriam incompletas, senão associassemos a ellas o nome do Exm. Sr. conselheiro José Bento, fundador desta necessaria instituição, que he mais um titulo de gloria para S. Exc., para sua corôa civica, e mais um penhor da gratidão da provincia, acerca dos serviços que o Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo lhe prestou durante a sua administração; assim como um titulo de louvor para o Sr. conselheiro Sergio de Macedo, que durante o seu governo nunca se esqueceu dessa util instituição.

Concluiremos esta noticia, dizendo que as paredes da sala em que teve lugar a ceremonia litteraria estavam cobertas de perfeitos desenhos de diversas machinas, feitas pelos aprendizes do estabelecimento, producto das lições do Sr. Colsoul, durante o espaço de cinco mezes.

Falleceram durante a semana 20 pessoas, sendo: 4 homens, 4 mulheres e 9 parvulos livres; 1 homem e 2 parvulos escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

— *Illuminação a gaz.*—Pretende-se levantar na nossa bella cidade, no terreno denominado do—Muniz—proximo as Cinco-Pontas, ao lado da casa de Detenção e defronte do Hospital de Caridade, uma nova fabrica de gaz para a illuminação, mas até hoje a nossa camara, apezar das justas e mui acertadas reflexões do conselho de Hygiene-Publica, poucos e tem occupado em garantir a saude publica com os subsequentes incommodos e perigos que traz a illuminação a gaz, não obstante a sua tão util applicação. Ninguem ignora que o gaz hydrogeneo bicarbonado he impuro, contem o ammoniaco, o gaz sulphridico etc.; por isso espalhando-se elle nas proximidades da fabrica, ou no interior das casas, alem de dar lugar a uma perigosa detonação, exerce tambem uma acção venefica, e pode occasionar a asphyxia, e a morte, e provocar o desenvolvimento de algumas graves enfermidades. Alem do que a' visinhança de semelhantes fabricas pode prejudicar a agua potavel das cacimbas que as cercam, misturando se a mesma agua as humidades oleosas e ammoniacaes que infiltram a traves do terreno. He por isso que, unindo os nossos esforços aos do conselho de Hygiene-Publica, pedimos a Illm.ª camara que apresse-se em marcar definitivamente um lugar mais distante do centro dos habitantes para o levantamento desse deposito, e aonde jamais esse estabelecimento podesse servir de obstaculo ao engrandecimento da nossa cidade.

— *A ponte nova do Recife.*—Informam-nos que a ponte nova do Recife se acha com 20 estivas podres e outras tantas despregadas, e por conseguinte mais altas do que as que estão seguras. O grande transito de comboios, e o muito peso que diariamente sustenta na actual safra, não promette que de longa seja a duração della, e antes que continue a sua ruina muito convem que seja reparada, sendo igualmente conservada, para cujo fim mister se faz que seja varrida todos os dias, e prohibida desde ja' a passagem de carros carregados de assucar, puxados a duas e tres juntas de boi com 200 arrobas de assucar, convindo igualmente notar a certos senhores de engenho que semelhantes carros em outras provincias não passam das barreiras para dentro.

— *Exposição do Sr. Gamboa.* — Teve lugar no dia 18 do corrente no salão do theatro de Santa Isabel a exposição que o Sr. Gamboa fez dos seus discipulos e de outras aulas ensinadas pelo methodo de Castilho. Já não he a primeira vez que temos occasião de observar esse methodo de ensino, que em verdade nos parece o mais adaptado para as crianças que se mostram sempre contentes e sem duvidá muito ganharão. O Sr. Antonio Ignacio da Silva foi convidado igualmente para levar os seus discipulos, e não podemos deixar de confessar que uma parte delles compondo a sua orchestra não nos deixou ficar sem admiração pelo bom desempenho de suas musicas, e por crianças de tão tenra idade. Felicitamos a todos professores do methodo de Castilho pelo serviço que prestam, e aos pais de familia pela bella acquisição que encontraram para o progresso de seus filhos.

— *Especulação.*—Sempre foi costume serem as ordens religiosas as que vendem habitos para enterramentos, mas hoje ja' apparece quem vá especulando com esse negocio, e vendendo habitos sem que tenham a competente benção. Convem portanto despertar aos incautos que vão cahindo nestes enganos, que esses habitos assim vendidos nenhuma prerogativa tem, e que valem tanto quanto pode valer uma mortalha de madapolão.

— Da maneira a mais solemne sustentamos a nossa noticia acerca de um Bacha', dada em nossa Pagina de 18 do corrente, a que o mesmo responde com toda a sua arrogancia, propria de um Bacha'. Se com a publicação della quizessemos sujar a reputação de alguem, como se quer inculcar, o que se podera' dizer de quem ousa desmentir o facto por semelhante modo? Se por ventura se julgava offendido, o meio era justificar-se, mas nunca tão insolentemente. O documento que se segue nos justificarão, e por certo confundira' ao Bacha' que tão ousado não deixara' de se curvar. Compre que o negocio seja ventilado, e o Sr. Dr. chefe de policia devera' ser quem o julgue.

O redactor da Pagina.

Sr. redactor da Pagina Avulsa.—Desmentimos do modo o mais formal, o seu artigo de hoje, intitulado — o Bacha'. Quando se quer sujar a reputação de alguem, deve-se ao menos averiguar dos factos que se quer narrar.

Estamos prompto a prestar juramento em como não demos nenhuma chicotada no moço de quem se falla, e o proprio moço que tambem não conhecemos, estará sem duvida para declarar a mesma verdade.

O preto que foi castigado, o foi por ter dito más palavras ao Sr. Dr. Rufino. Nunca pretendemos vingar-nos de ninguem, não entro nestes sentimentos pouco christãos.

O pretendido Bacha'.

Illm. Sr.—Respondendo a carta que V. S. se dignou dirigir-me, tenho a informar-lhe que na tarde do dia 15 do corrente, pelas 5 horas pouco mais ou menos, estando em minha casa, na estrada do Chora Menino, ouvi grande alarido para o lado da ponte pequena; chegando a janella vi grande adjunto para aquelle lado e quatro pretos escravos, pertencentes a fabrica de rapé Meuron, armados de caceles, e em altercações com duas pessoas que estavam em uma pequena canôa: dirigi-me para o lugar da desordem, e a' minha chegada os pretos retiraram-se, tendo feito desarmar a dous que tinham grossos cacetes (cabos de enchadas): soube de um delles (que estava todo molhado), que elle, e seus parceiros iam perseguindo a um homem que havia sido encontrado no sitio de seu senhor com uma preta, e havia fugido para o mangue.

No dia seguinte ouvi ao Sr. José Alves Lima, e a outras pessoas dizerem que naquella tarde apparecera no hospital portuguez um rapaz branco, tendo as costas e braços contusos ou cortados por golpes de chicote, e que esse moço viera fugindo pelos mangues do lado da ponte pequena. Disseram-me mais que o rapaz occultara o nome.

He o quanto se me offerece a dizar, podendo fazer o uso que lhe convier desta minha resposta. De V. S. attento venerador e criado,

Rufino Augusto de Almeida.

Recife, 18 de dezembro de 1857.

Nós abaixo assignados, attestamos e juraremos, se necessario for, em como na tarde do dia 15 do corrente, pelas 5 horas e meia appareceu no sitio do Cajueiro, onde esta' o hospital portuguez, um moço branco, de idade de 17 annos pouco mais ou menos, trajando jaqueta e calça preta, todo molhado e enlameado, o qual pedia se lhe ensinasse o caminho da Passagem, mostrando estar aterrado, como quem fugia: foi recolhido a uma das salas do hospital para mudar de roupa: vimos que as suas costas e braços estavam cortadas de chicote, mostrando grandes lanhos: disse-nos que fora espancado e perseguido no sitio de um estrangeiro no Chora Menino, por ter sido encontrado alli com uma preta: não declarou o nome e retirou-se a noite, depois de se lhe ter lavado as contusões com vinho.

José Alves Lima.
Domingos Antonio da Silva Beiriz
José Maria Navarro Porto.
José Ferreira Estrella.
Ignacio do Rego Meirelles.

Recife, 17 de dezembro de 1857.

— *Rectificação.*—Na noticia da demora do vapor «Oyapock», deve entender-se que a demora não teve lugar para beneficio do commercio, e sim por não poder tomar carvão.

ELEIÇÃO DO CIRCULO 13.º
(Boa-Vista.)

NOMES.	Tacaratú. 25 eleitores.	Boa-Vista. 38 eleitores.	Ouricury. 55 eleitores.	Total. 118 eleitores.
1—Dr. Joaquim de Souza Reis	25	32	54	111
2—Dr. Francisco Carlos Brandão	25	38	38	101
3—Coronel Luiz de Carvalho Brandão		37	29	66
4—Vigario Francisco Pedro da Silva		36	30	66
5—Antonio da Costa Rego Monteiro	25	15	26	66
6—Dr. João Francisco da Silva Braga		20	31	51
7—Dr. Luiz Duarte Pereira	20		24	44
8—Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	5	12	8	25
9—Dr. Serapião Eusebio d'Assumpção	25			25
10—Vigario José Modesto P. de Brito			25	25
11—Dr. Francisco Rodrigues Selle			8	8
12—Desembargador Jeronimo M. Figueira de Mello			8	8

— Consta-nos que a Srs. Anna Girardot, que o anno passado mimoseou nos com dous concertos, se acha de novo entre nós, e vai dar um desses entretenimentos na noite de terça-feira proxima, reunida com os Srs. Bergamaschi e Scapis. Anciosos aguardamos esse dia, para ouvirmos de novo as bellas e agradaveis vozes dos primeiros e o mimoso tocar do ultimo. Nada ha tão sublime como o canto acompanhado pelo piano.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde regulou de 22 a 24 patacas e sempre de má qualidade. Não ha esperança de melhora, ao contrario, a benefica companhia nos ameaça com augmento de preço; ja' se sabe, pela falta de gado.

A farinha vendeu-se de 480 a 640 a cuia. Não ha razão de queixa para a pobreza.

A farinha de trigo conservou o preço, mas os pães decrescem cada vez mais. Não ha falta desse genero, mas falta a consciencia dos padeiros.

O feijão sustentou o preço de 1$280 e 1$440 rs. a cuia.

O milho vendeu-se a 360 e 400 rs. a cuia.

A batata conservou o preço de 120 rs. a libra.

A carne secca vendeu-se nos armazens a 7$ e 8$ a arroba e nas tabernas a 400 rs. a libra.

O arroz pilado vendeu-se a 120, 140 e 160 rs. a libra.

O vinho da Figueira vendeu-se a 640 rs. a garrafa he do mais barato, mas não lhe falta aguardente, e pau campeche.

A manteiga ingleza vendeu-se a 960 a libra da mais inferior e a 1$120 da melhor.

O assucar sustentou o preço de 180 e 200 rs. a libra.

O café vendeu-se a 200 rs. a libra.

O azeite de mamona não baixou de 640 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira tambem não fez differença; continua a ser vendido a 800 rs. a garrafa.

As gallinhas venderam-se a 1$440 e 1$600 a cabeça.

O peixe não faltou, porém a carestia foi sempre a mesma.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 18 para consumo do dia 19 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	37 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Luiz de Queiroz	1 «
Clemente	1 »
João Ferreira	2 »
Total.	47 bois.

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 18 do corrente 26 homens e 34 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 15 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia.—Total 90 doentes.

Até amanhã.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.
UMA ESTATISTICA.
Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.
(Continuação.)

Relação das igrejas, capellas e oratorios.

Povoação.--Matriz em bom estado, igreja do Rosario em bom estado, dita do Livramento em ruina, um oratorio.
Engenho Velho.--Oratorio meia capellania.
Dito Soccorro.--Capella em ruina.
Dito Sant'Anna.--Capella em bom estado.
Dito Piedade.--Capella em bom estado.
Dito Suassuna.--Oratorio.
Dito Camassari.--Capella em máo estado.
Dito Poço.—Capella em bom estado.
Dito Cananduba --Oratorio meia capellania.
Dito Manassú.--Oratorio.
Dito Bulhões.--Capella em máo estado
Dito Macujé.--Capella em bom estado.
Dito Catende.--Capella em bom estado.
Dito Jardim.--Oratorio.
Dito Carauna.--Oratorio.
Dito Gurjaú de Cima.--Capella em bom estado.
Dito Moreno.--Capella em bom estado.
Dito Larangeiras.—Capella em máo estado.
Dito Pintos. Oratorio.
Dito Contra Assude.--Dito.
Dito Brejo.--Dito.
Dito Jaboatão.- Dito.
Dito Jussára.—Dito.
Dito Tapera.—Dito.

Existem nesta freguezia 5 padres.
Vigario Manoel Esperidião Muniz.
Padre João Francisco do Espirito Santo.
Padre Vicente.
Padre Joaquim de Oliveira e Albuquerque.
Padre Pedro.

Relação das armas tomadas pela delegacia do segundo districto do termo do Recife desde o mez de março de 1856 a maio do corrente anno.

Em março tomaram-se 80 facas e 4 bacamartes.
Em abril 73 ditas, 3 ditos e 2 granadeiras.
Em maio 68 ditas, 2 baionetas e 4 pistolas.
Em junho 59 ditas, 2 pistolas e 3 fundos de granadeiras.
Em julho 65 ditas, 1 dita e 2 granadeiros.
Em agosto 47 ditas e 5 armas.
Em setembro 39 ditas, 1 pistola e 1 bacamarte.
Em outubro 50 ditas, 2 baionetas.
Em novembro 46 ditas e 1 bacamarte.
Em dezembro 58 ditas e 4 ditos.
Em janeiro 42 ditas, 2 baionetas e 6 armas
Em fevereiro 62 ditas e 1 granadeira.
Em março 60 ditas, 12 armas, 8 bacamartes e 4 granadeiras.
Em abril 52 ditas, 15 armas, 4 bacamartas, 6 fundos de granadeiras e 5 pistolas
Em maio 41 ditas, 2 baionetas, 5 armas, 2 pistolas e 3 bacamartes.

Somma total.

Facas.	843
Baionetas.	8
Armas de fogo.	72

Relação das pessoas titulares e condecoradas.

1 Francisco de Paula Cavalcanti, barão.
2 João Coelho da Silva, commendador.
3 Antonio de Souza Leão, commendador.
4 José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, commendador.
5 Dr. Domingos de Souza Leão, official da Rosa.
6 Dr. Francisco do Rego B. Barreto, official da Rosa.
7 Francisco Antonio Pereira da Silva, official da Rosa,
8 Manoel de Souza Leão, official da Rosa.
9 Antonio dos Santos S. Leão, cavalleiro do habito de Christo,
10 José Francisco de S. Leão, idem.
11 José Francisco Pereira da Silva, idem.

Eleitores.

Francisco Pedro Soares Brandão.
José Francisco de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Miguel Augusto de Oliveira.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
João Coelho da Silva.
José Maximino Pereira Vianna.
Manoel Pires Ferreira
João Luiz Ribeiro de Farias.
Silvestre Dantas Lima.
Manoel de Souza Leão.
Dr. Miguel Filippe de Souza Leão.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
José Francisco Pereira da Silva.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley.

Relação dos nomes do delegado e supplentes do segundo districto do termo do Recife, assim como dos subdelegados e supplentes das freguezias pertencentes ao mesmo districto.

A saber:

Delegado.
João Francisco Xavier Paes Barreto,

Supplentes.
1 Commendador Antonio de Souza Leão.
2 Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
3 Lourenço de Sa e Albuquerque.
4 Dr. João Augusto de Souza Leão.
5 Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.
6 Major Antonio Francisco Xavier Paes Barreto.

Subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão.
Major Francisco Pedro Soares Brandão.

Supplentes.
1 Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
2 Capitão Manoel Pires Ferreira.
3 Major José Francisco de Souza Leão.
4 Major Antonio Francisco Xavier Paes Barreto.
5 Vago.
6 Vicente de Araujo Pinheiro.

Subdelegado do 2 districto da freguezia de Jaboatão.
Antonio Pereira da Camara Lima.

Supplentes.
1 Silvestre Dantas Lima.
2 José Mendes Carneiro da Cunha.
3 Antonio dos Santos Souza Leão.
4 Manoel Mendes Carneiro Leão.
5 Aristoteles da Cunha Albuquerque.
6 Virginio Carneiro Leão.

Subdelegado da freguezia de Muribeca.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Supplentes.
1 João de Carvalho Paes de Andrade.
2 João Manoel Carneiro de Lacerda.
3 José Thomaz Pires Machado Portella.
4 Manoel Carneiro Leão.
5 João de Carvalho Rapozo.
6 José Ignacio Pereira de Oliveira.

(Continua.)

Communicados.

A educação da infancia. — O methodo Castilho nesta provincia. — O collegio Santo André, fundado pelo Sr. André Alves da Fonceca Junior.

Qualquer que seja a sciencia, diz um sabio escriptor, da qual se busquem as verdadeiras condições, e o ponto de vista em que se colloque o observador, a instrucção e a educação são dous termos correlativos, por tal forma ligados que impossivel he sustentar-se cada um de per si.

A instrucção e a educação procedem de uma acção simultanea e abração o homem todo, isto he, sua pessoa physica e seu desenvolvimento moral e intelectual. A perfectibilidade do homem, attributo essencial da natureza humana, e principio da civilisação anterior, he um estimulo continuo ao estudo de si mesmo e dos diversos objectos no centro dos quaes he obrigado a viver.

A influencia da instrucção e da educação sobe de ponto, que Leibnitz dizia:—«Confise-me a instrucção por um seculo, que mudarei a face da terra.»

Desde Sparta até nossos dias um dos mais incessantes cuidados dos reis, outr'ora, e dos nossos governos, presentimente, ha sido a educação e a instrucção dos povos. Quando o governo permitte o dá impulso a diffusão das luzes, elle se torna a verdadeira imagem da Providencia, imitando-a no seu — « Ide e ensanae a todas as gentes — Vade et docete amnium gentium.»

A mocidade sem educação nem instrucção he um campo sem amanho, um edificio sem base. Tirae do centro das populações a instrucção e vê-la-heis definhar e desapparecer da superficie da terra.

O mais sublime pensamento que no mundo se ha creado e posto em pratica, he sem duvida a educação e instrucção popular. Os governos que não são indifferentes a propria conservação vulgarisam-nas, já gratuitamente, já permittindo, a todos aquelles que o quizerem e se achem habilitados, a faculdade de diffundi-la conjunctamente comsigo.

A instrucção publica pelo velho methodo de ha muito offerecia, aos espiritos meditativos, immensas lacunas, por isso que nelle deparavão verdadeiras banalidades. Uma aurora porem brilhante despontou, e a face da instrucção foi mudada inteiramente.

Quando o velho methodo começava a mostrar sua impotencia para o complemento da missão que lhe era encarregada, o novo veio salvar a mocidade do estado de marasmo em que de necessidade ia cahir. Com effeito, o methodo Castilho, idéa sublime e gigantesca, concebida pelo cantor de Echo e Narciso, foi a taboa de salvação que veio nesse pelago servir de appoio á nossa mocidade que já começava a sentir os horrores da asphyxia moral resultante da falta de educação apropriada.

Em relação a esse lado da vida social, não ha nada na verdade tão sublime como esse methodo, por meio do qual as crianças, os adolescentes, e ainda mesmo os velhos, aprendem a ler, a escrever e a contar em vinte ou trinta lições. Quando foi que se pode, pelo velho methodo, obter com tamanha facilidade esse progresso, essa diffusão da instrucção primaria?

Depois de inumeras tentativas, um homem que jazia olvidado, pretendeu montar nesta cidade uma escola por esse methodo salvador, e com muita fadiga e esforços, conseguio. Esse homem foi o Sr. Francisco de Freitas Gamboa, cujo nome tornou-se immoredoiro nas paginas da nossa historia.

Algum tempo depois desse ensaio, reconhecendo o Sr. Gamboa, que comsigo se retificava a velha maxima de que — « uma só andorinha não faz verão »—, tratou de fundar outras escolas, que dessem mais extensão a sua propaganda. Quatro ou seis, a esforços seus, vio elle em breve fundadas e prosperando extraordinariamente; mas, com essas creações ainda os seus desejos não havião achado paradeiro, o termo final de suas aspirações; e por isso acceitou, com enthusiasmo e agradecido, a boa vontade e o concurso de um novo campeão que se ia apresentar na liça instructiva com o estabelecimento de um collegio, em que para a instrucção primaria adoptava aquelle methodo.

O Sr. André Alves da Fonceca Junior, pois, concebeu e poz em execução em janeiro do corrente anno a fundação do collegio « Santo André, » cujo professorato compõe-se no seu pessoal dos Srs.

José Leandro Filgueiras, — dansa.
André Alves da Fonceca, — desenho.
André Alves da Fonceca Junior, — musica.
Dr. Borges Carneiro, — latim.
Dr. Jorge Dornellas, — francez.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, — geometria.
Dr. Joaquim Barbosa Lima, — philosophia.
Dr. Moraes Pinheiro, — geographia.
Dr. Francisco Cezario de Azevedo, — rhetorica.

Estas differentes classes, que constituem o ensino do collegio, são frequentadas por 24 pensionistas internos e 56 externos, constando os primeiros pela mór parte de filhos de senhores de engenho.

Os alumnos de qualquer dellas tem colhido em pouco tempo vantajosos resultados, que honrão e muito abonão o systema alli empregado na respectiva educação; sendo a aula de musica cursada pelos collegiaes seguintes:

Ignacio Dias Fernandes.
Francisco N. da Cunha Machado Pedroza.
Francisco de Paula Dias Fernandes.
Pedro da Cunha Machado Pedroza.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Amaro Paulo Leandro Filgueiras.
Joaquim Antero Leopoldino R. da Camara.
Francisco Gomes Pereira de Araujo.
Manoel Venancio Alves da Fonceca.
José Alves Camello Junior.
Cassiano da Cunha Machado Pedroza.

O uniforme solemne dos collegiaes he composto de calça preta, gravata igualmente preta, collete branco, casaca azul com botões doirados.

O edificio em que ora se acha estabelecido o collegio, por suas condições materiaes, dispõe de excellentes accomodações para o lojamento dos educandos; nesta parte he superior ao Gymnasio, visto como póde admittir um numero de 40 pensionistas com um tratamento esmerado e toda a solicitude requerida na educação da infancia.

A isto accresce que tem optimo banheiro, que pode dar banhos frios e quentes; visto como recebe um annel d'agua do encanamento do Prata, para o seu serviço respectivo.

Digno por tanto de elogios bem merecidos se tornou o Sr. André Alves da Fonceca Junior pela fundação de um estabelecimento tão importante, e de que muito se ressentia esta cidade. Convem pois que, os pais de familia, por seu proprio interesse se aproveitem delle para seus filhos, que ahi encontrarão uma verdadeira educação a par de todos os desvelos propriamente paternaes, de que carece na infancia na educação primaria.

F. F.

TRIBUTO AO MERITO.

O nome que hoje offereço á consideração do publico, coberto de bençaos, não he felizmente um nome desconhecido.

Quando esta cidade se debatia nas agonias do flagello terrivel, que deixou de si uma lembrança indelevel e triste, o nome do Sr. Dr. Lobo Moscoso occorria espontaneo aos labios de todos que soffriam, e sua mão caridosa ia arrancar da enxerga da indigencia e da dor milhares de victimas para quem o tumulo estendia já o seu algente e pavoroso sudario.

A imprensa levou então a fama do medico philantropo e talentoso aos confins do mundo civilisado, e as orações da pobreza recommendaram-no á protecção divina.

Hoje que elle acaba de salvar-me com os recursos de sua sciencia, recorro tambem a imprensa para dar-lhe um publico testemunho de minha gratidão, e para ao mesmo tempo revelar mais uma victoria dessa medicina milagrosa, que o pedantismo, a ignorancia e o espirito de systema tem por todos os modos procurado desacreditar, — a homœpathia.

Subitamente atacado de um pleuriz no dia 11 de novembro findo, mandei chamar o Sr. Dr. Lobo Moscoso quando o mal já havia tocado o seu maior grão de intensidade. Os meus amigos, e a familia obsequiosa que por mim se desvelava, já tinham perdido a esperança de meu restabelecimento; consentiram que eu recorresse á homœpathia, como se consente nos ultimos desejos de um moribundo, ainda que inconsequentes e loucos.

O Sr. Dr. Lobo Moscozo acudio ao meu pedido, e depois de haver examinado a minha molestia com aquella prespicacia e tino, que são os traços salientes do seu talento medico, deu-me doses tão salutares e proprias, que em breve achei-me completamente restabelecido.

Sei que esta cura do Sr. Dr. Lobo Moscozo em nada augmenta a sua bem merecida reputação de medico illustrado e feliz; se a levo á luz da publicidade, he para ministrar mais um documento á verdade da homœpathia, e manifestar ao Sr. Dr. Moscozo o meu reconhecimento e eterna gratidão.

J. Borges Carneiro.

Recife 19 de dezembro de 1857.

Correspondencias.

Senhores redactores. — Tendo contrahido certas obrigações com o Sr. José Dias da Silva Cardeal, e tendo este senhor contrahido outras para comigo, quando tratamos de ajustar as respectivas contas, não quiz aquelle senhor chegar a um accordo, e amigavelmente termina-las. Apresentou-me uma conta em que me collocava e inscrevia como seu devedor, e eu apresentei outra na qual seu credor delle.

Recusou-se o Sr. Silva Cardeal pagar-me o saldo; e procurou desaggravar-se de ser meu devedor, publicando no «Diario de Pernambuco» de de 15 do corrente mez, um annuncio que contem ridiculos e injurias, e tambem inexactidão por considerar-me seu devedor, dando claramente a entender que eu era mão pagador ou caloteiro, e que a origem da divida me era desairosa.

Chamei a responsabilidade o annuncio impresso, e depois de apresentado o autographo que esta' assignado pelo Sr. José Dias da Silva Cardeal, e que foi exhibido pelo Sr. Manoel Figueiroa de Faria, dono da typographia do «Diario», fiz citar ao mesmo Silva Cardeal para explicar os equivocos do mesmo annuncio, e declarar se se entendia comigo ou não, as imputações nelle contidas.

O Sr. Cardeal, com a mesma facilidade com que publicou um annuncio injurioso, ridicularisando o meu nome e pessoa, com a mesma facilidade e com cobardia propria do criminoso, negou em juizo a intenção que presidio a semelhante annuncio, declarando positivamente que não se entendia comigo o referido annuncio.

Deste modo fiz recuar a meu inimigo e envergonhar-se em publico do mào acto que praticou; assim, nos recursos legaes encontrei reparação plena e completa das offensas recebidas, e dou-me por satisfeito.

Os documentos abaixo transcriptos provam a verdade do quanto tenho exposto, e mostrarão ao publico o caracter do Sr. Cardeal, sobre o qual qualquer pessoa ajuizara' como elle merece.

Recife 19 de dezembro de 1857.

João Augusto Bandeira de Mello.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Diz João Augusto Bandeira de Mello, que no «Diario de Pernambuco» de hoje 17 do corrente dezembro, vem um annuncio chamando ao — Sr. Bandeirinha das moças — para saldar o que deve no pateo de S. Pedro, sob pena de publicar-se o nome por inteiro, a natureza da divida, e a maneira porque foi contrahida etc.

E como de tal annuncio resulte injuria para a pessoa inculcada como devedora, e tambem calumnia se for falsa a imputação, e como por outro lado o nome —Bandeirinha— pode ser uma allusão ou referencia ao supplicante, que tem nome igual; como finalmente pode ser que seu autor se dirija com effeito ao supplicante, porque o supplicante teve transacções em um deposito commercial do pateo de S. Pedro, do qual he ainda credor, e seu dono não tem querido ajustar as contas; vem o supplicante requerer a V. S., por força do disposto no art. 240 do codigo criminal, mande citar ao seu autor, ou responsavel para dar as explicações dos equivocos que contem o annuncio, e positivamente declarar se se entende com o supplicante ou não, pena da lei no caso de revelia, e de não satisfactoria explicação ou recusa.

Sendo o proprietario do «Diario» o primeiro responsavel pela lei, requer que seja citado Manoel Figueirôa de Faria, para apresentar o autographo, e depois proseguir nos mais termos, sob pena de ficar elle considerado autor responsavel, não apresentando, ou exhibindo o autographo, ou outra responsabilidade legal.

Pede ao Illm. Sr. Dr. subdelegado da freguezia de S. Antonio, deferimento.—E R. Mc.—João Augusto Bandeira de Mello.

Como requer, citando o proprietario do «Diario de Pernambuco» para apresentar a este juizo amanhãa as 10 horas do dia o autographo pedido.

Subdelegacia de S. Antonio do Recife 17 de dezembro de 1857.—Dr. Faria, subdelegado.

Certifico que sendo nesta cidade do Recife, citei a Manoel Figueiroa de Faria para todo o conteudo da petição e despacho retro. O referido he verdade. Recife 17 de novembro de 1857. — O official de juizo, Braz Lopes.

N. 2.—O Sr. Bandeirinha das moças queira vir ao pateo de S. Pedro saldar o seu debito, do contrario se publicará todo o seu nome, bem como a natureza dessa divida, e ainda mais a maneira porque Smc. a contrahio e..... etc. etc. etc.

José Dias da Silva Cardeal.

(Estava reconhecido.)

N. 3.—Termo de declaração—Aos 19 dias do mez de dezembro do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1857, sendo nesta cidade do Recife, em a casa da residencia do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o Dr. Manoel Duarte de Faria, que comigo escrivão de seu cargo abaixo assignado estava, ahi compareceu José Dias da Silva Cardeal, que tinha sido notificado a requerimento de João Augusto Bandeira de Mello, para na forma do artigo 240 do codigo criminal, explicar e equivocos das injurias e calumnias contidas no annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 289 de quinta-feira 17 do corrente mez e anno, que começa pelas palavras—o Sr. Bandeirinha das moças—e acaba pelos—Sua mercê a contrahio etc. etc., e em cujo autographo exhibido pelo dono da typographia, se acha assignado o mesmo Silva Cardial; declarou este que o dito annuncio não se entendia com o autor João Augusto Bandeira de Mello, que requereu as explicações e o citou para da-las em juizo. E por não ser nada mais requerido nem declarado, fez-se o presente termo em que as partes se assignaram com o juiz, e eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi, e de tudo dou fé.

Dr. Faria.
João Augusto Bandeira de Mello.
José Dias da Silva Cardeal.

Srs. redactores. — Estavamos resolvidos a não responder a revoltante pergunta da'alma do Daniel, que no «Liberal» n. 1558 de 17 de dezembro corrente ferira a bem conhecida honradez, e summa probidade do Sr. coronel Leal, cujo symbolo de honestidade esta no maior grão de evidencia; tratamos de saber d'onde partio tão maligna, não desaffeiçoada pergunta, para encetarmos esta serpente, que pretende morder no nosso amigo. Logo que deparamos com semelhante pergunta tratamos de ouvir dessas pessoas que recentemente vieram da Ilha de Fernando e com especialidade dos Srs. capellão padre Loyola, que se demorou lá sete a oito mezes, e Antonio Nunes de Oliveira que por la' passou.

Nos informam todos estes que depois que o Exm. general Coelho acabou alli com os descontos, os taes soldados e sentenciados entraram a caloteiar todas as casas de negocio; em vez de pagarem iam jogarem seus soldos o referido coronel commandante attenden o as queixas daquelles commerciantes, conseguio daquella gente irem elles de suas vontades logo que sabiam do almoxarifado e quartel d'onde acabavam de receber seus vencimentos dirigiram-se pois a venda deste tal José Caetano e Lobo e de outras casas e com effeito davão aquillo que podia sem constrangimento algum do commandante. Ora, ouvindo taes palavras da bocca destas pessoas referidas que as julgamos muito verdadeiras—afoitamos a dizer que muito honrado julgamos o expediente que tomou aquelle coronel, e o publico sensato o mesmo julgara' comnosco.

O Sr. Antonio Gomes Leal he um verdadeiro militar, he coronel do exercito, e não precisa de estar no commando da Ilha de Fernando de cabeça baixa aturando de quem queira atirar-lhe sua luva emlamiada—sempre emcarregado de muitas commissões honrosas das que todos os governos—hão feito justiça a seu merito, por tanto esta alma do Daniel procure outro eleitor da urna quebrada.

As sentinellas do Corpo Santo.

Senhores redactores. — Por meio desta levo ao conhecimento do publico o seguinte facto:

Possuindo eu um talho na rua do Rangel em a casa n. 19, pertencente a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, eis senão quando apparece Pedro da Costa Xavier querendo comprar-m'o, e não tendo duvida em vende-lo ao referido Pedro, visto não querer ficar com elle a companhia das carnes verdes, a quem dava preferencia, porque então o occupava, entrei em ajuste pela quantia de 259$240.

Conchavado o negocio, observei ao comprador que visto ser a casa de irmandade, fosse elle pedir autorisação, a quem de direito fosse, para lhe poder ser traspassada a chave do dito talho. E de feito dirigio-se elle ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Ribeiro para lhe dar uma carta de favor para o Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, actual juiz da irmandade, para consentir em que eu lhe traspassasse a chave da casa, o que foi vocalmente assentido pelo Sr. Hemeterio, mas querendo eu ser ouvido para maior segurança deste negocio, exigi mais delle comprador que fosse essa declaração por escripta ou feita pelo referido Sr. Hemeterio perante mim.

No fim de seis dias (21 de outubro proximo passado), procurou-me o Sr. capitão em minha propria casa, para asseverar-me que podia traspassar a chave da casa em questão, visto a irmandade consentir; e como fosse esta a duvida por mim apresentada, tratei de concluir o negocio recebendo o dinheiro e passando papel de venda do dito talho.

Mas, senhores redactores, qual não foi minha admiração, quando no pequeno espaço de sete dias veio dizer-me o Sr. juiz que a irmandade não queria dito Pedro na casa, ao que lhe respondi que não havia mais remedio, porquanto ja' lhe havia passado papel de venda e recebido o dinheiro, com tudo iria ver se elle queria desfazer o negocio, para livrar de questões judiciaes, o que não foi assentido pelo comprador.

Em seguida chamaram a juizo o dito preto e marcaram-lhe 30 dias para o despejo da casa; porem no dia 20 de novembro, dia do vencimento do aluguel, veio o procurador da irmandade receber o importe decorrido, passando o recibo em meu nome, declarando que daquella data em diante, ficava pagando 50$ mensaes.

Declaro, portanto, que não sou nem posso ser o responsavel pelo aluguel da mencionada casa, e provarei, se preciso for, em qualquer juizo por quantas testemunhas quizerem, em como fiz semelhante negocio com o consentimento do Sr. Hemeterio pela forma acima ja' explicada.

Recife 18 de dezembro de 1857.

José Antonio de Souza Queiroz.

[illegible]

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	31$000
Ditas mexicanas.	30$000
Moedas de 6$400.	16$500
« de 4$000.	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080
Ditos columnarios.	2$080
Ditos mexicanos	1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.	429:143$766
Idem do dia 19.	25:819$878
	454:963$644

Descarregam no dia 21 de dezembro.
Barca ingleza—Missionario—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Seraphina—ferro.
Brigue inglez—James Stuart—bacalhão.
Barca ingleza—Elisa Anna—taboado.
Brigue dinamarquez—Rosk—cerveja e queijos.
Brigue inglez—Harry Haine—carvão.
Brigue portuguez—Venus—bacalhao.
Barca franceza—Raoul—pipas e barris de vinho.
Barca franceza—Olinda—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	
Total	
Volumes sahidos com fazendas	243
» » com generos	96
Total	339

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18.	47:926$279
Idem do dia 19.	4:214$950
	52:151$329

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18.	2:103$118
Idem do dia 19.	249$048
	2:352$166

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1857.

Rio da Prata—Brigue nacional «Duque da Terceira», Isaac, Curio & C., 200 saccos assucar 975 barricas idem.
Havre—Barca franceza «Comte Roger», Lasserre & Tisset-freres, 197 saccos assucar.
Liverpool—Brigue ingles «Arena», James Ryder & C., 900 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Guilherme, Carvalho & C., 88 cascos mel.
Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», T. de Aquino Fonseca & Filho, 54 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Elvira», conduzio o seguinte:—1,867 saccos com 9,335 arrobas de assucar, 10 pipas espirito, 50 ditas aguardente, 2 barricas vinho de caju', 6 barris calda de tamarindo, 60 duzias de cocos para beber agua, 40 abacachis

Parahiba do Norte, hiate nacional «Camões», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 511 volumes generos estrangeiros, 3 barricas assucar refinado, 10 saccos milho, 2 grades de ferro, 2 copos de ferro forrados de bronze, 1 sarilho de ferro fundido.

Canal, brigue inglez «Glaucus», de 381 toneladas, conduzio o seguinte:—5,700 saccos com 27,000 arrobas de assucar.

Rio Grande do Sul, brigue nacional «Linda Flora», de 178 toneladas, conduzio o seguinte:—844 barricas e 536 saccos com 8,631 arrobas e 7 libras de assucar.

Marselha, patacho francez «Georges», conduzio o seguinte:—4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18.	20:148$410
Idem do dia 19.	1:222$401
	21:370$811

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.	54:988$537
Idem do dia 19.	2:173$110
	57:161$647

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Depois de uma apathia de alguns dias, effectuaram-se varios saques sobre Londres a 24 d. por 15 a 90 dias, sobre Paris de 390 a 400 rs. por fr., e sobre Lisboa a 110 por cento de premio, havendo pouca animação, de sorte que mui diminutas devem ser as remessas para o paquete de Southampton que he esperado a 22 do corrente.

Algodão — Venderam-se algumas partidas de 6$600 a 6$800 por arroba de melhor qualidade, tendo entrado 427 saccas.

Assucar — Vieram ao mercado 27,700 saccos, e pagou-se aos conductores do interior, o branco de 4$ a 4$400 por arroba, somenos de 3$200 a 3$500, mascavados purgados de 2$560 a 2$600 pelo melhor, e a 2$400 a 2$500 pelo mais baixo, e o bruto de 2$300 a 2$400 por arroba. Apenas ouvimos fallar na venda de algum mascavado bruto para exportação de 2$200 a 2$300.

Couros — Estão enjoados e não houveram vendas, sendo as ultimas de 200 rs. por libra dos seccos salgados.

Aguardente — Vendeu-se de 110$ a 112$ por pipa.

Bacalhão — O mercado esta' suprido com 14 mil baricas, sendo as ultimas vendas a 14$. Retalhou-se de 14$ a 15$000.

Carne secca — Retalhou-se de 5$ a 7$ por arroba do Rio Grande e de 5$500 a 5$800 a do Rio da Prata, ficando em ser 16.000 arrobas da primeira e 18.000 da segunda.

Farinha de trigo — Vendeu-se de 23$ a 28$ por barrica e ficaram em ser 12,700, sendo 9,400 de Richmond, 1,900 de Trieste, 200 de Baltimore, 1.000 de Philadelphia e 200 de Genova.

Manteiga — Vendeu-se a 850 rs. a libra da ingleza, e a 600 rs. da franceza.

Desconto — De 12 a 15 por cento ao anno.

Fretes — Do assucar para Liverpool de 15$ a 17$6, e do algodão de a 7$16 e 5 por cento.

Tocaram no porto: 2 vapores, 1 navio com carvão, 1 com vinho e 1 com guano.

Entraram: 9 em lastro, 4 com generos e fazendas europeas, 1 com bacalhao, 1 com carne e 2 de cabotagem.

Sahiram: 6 em lastro, 6 com generos do paiz para portos estrangeiros, 8 de cabotagem, e 1 com parte da carga que trouxe da Europa.

Ficaram no porto 79 embarcações, a saber: 6 americanas, 1 belga, 24 brasileiras, 6 dinamarquezas, 7 francezas, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 14 inglesas, 1 norueguense, 13 portuguezas, 2 sardas e 1 sueca.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 21 a 26 de dezembro de 1857.

Assucar branco.	@	4$000
» mascavado.	»	2$400
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	6$800
» » » » 2.ª »	»	6$400
» » » » 3.ª »	»	6$000
» em caroço.	»	1$700
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	1$100
» de cachaça	»	$530
» de canna	»	$800
» distilada e do reino.	»	$280
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado.	arroba	3$500
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco.	»	2$500
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão.	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$840
Couros de boi salgados	lb	$260
» seccos ou espixados.	»	$240
» verdes.	»	$110
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	lb	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta.	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	3$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » toros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro.	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito.	»	12$000
Forro de dito	»	8$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel.	canada	$240
Milho	alqueire	2$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	lb	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$200
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 19.

Liverpool—31 dias, barca ingleza «Genevieve», de 971 toneladas, capitão Turner, equipagem 14, carga fazendas e mais generos; a James Crabtree & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate nacional «Camões», mestre José da Costa e Silva, carga varios generos.
Terra Nova—Brigue inglez «Elisa Greive», capitão W. H. Gower, em lastro.
Parahiba—Escuna nacional «Sultana», capitão José Antonio de Azevedo, carga bacalhao.
Cork—Brigue inglez «Glaucus», capitão James Aitken, carga assucar. Passageiros, Henry Roughley, Thomaz Davis.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
13	24	Domingo	17 pés inglezes	9 1/2 pés ing.
14	25	2.ª feira.	17 »	9 1/2 »
15	26	3.ª feira.	16 1/2 »	10 »
16	27	4.ª feira.	16 »	10 1/2 »
17	28	5.ª feira.	15 1/2 »	11 »
18	29	6.ª feira.	15 »	11 1/2 »
19	30	Sabbado	14 1/2 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 12 e 20 a 14 1/2 e 22 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 1/2 e 31 1/2. Em 19 de dezembro de 1857 — João Francisco Pardelha, ajudante do pratico-mór.

Editaes.

O tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do 1.º districto da freguezia do santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo de proceder-se na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação, na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1846, convida os eleitores e supplentes, abaixo designados para comparecerem afim de se proceder a formação da junta de qualificação segundo o disposto no § 1.º do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, combinada com o art. 4.º e seguintes do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, pelo que em execução do art. 4.º da referida lei convoco os para que compareçam na igreja matriz da Boa-Vista as 9 horas da manhãa da mencionada terceira dominga (17 de janeiro de 1858), sob pena de lhe serem impostas as multas comminadas pela mesma lei.

Eleitores.

Os Srs.:
Antonio Carneiro Machado Rios.
Simplicio José de Mello.
José Joaquim Antunes.
Rufino José Correia de Almeida.
Amaro de Barros Correia.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
General Antonio Correia Seara.
José Maria Freire Gameiro.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Coelho Cintra.
Padre Francisco Alves de Abrante.
José Antonio dos Santos e Silva.
José Affonso dos Santos Bastos.
Manoel Luiz Virães.
João Gregorio dos Santos.
José Gonçalves da Silva.
Joaquim José Pereira da Penha.
Francisco de Barros Correia.
Hippolyto Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Francisco de Lemos Duarte.
Luiz de Azevedo Souza.
Francisco Ignacio de Athahyde.
Joaquim Melito Mariz.
Ignacio José da Assumpção.
Francisco Peixoto Duarte.
José Carneiro da Cunha.
Bento dos Santos Ramos.
Belmiro Augusto de Almeida.
José Antão de Souza Magalhães
João da Silveira Borges Tavora.
Alexandre dos Santos Barros.
Miguel Ribeiro do Amaral.
Pedro José Cardozo.

Supplentes.

Os Srs.:
Manoel José da Costa.
Decio de Aquino Fonseca.
Flavio Ferreira Catão.
Belarmino de Barros Correia.
Thomé Carlos Peretti.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Clorindo Ferreira Catão.
José Hygino de Miranda.
Wenceslau Machado Freire Pereira da Silva.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
José Barboza de Miranda Santiago.
Rufino Gomes da Fonseca.
Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.
Pedro de Alcantara Silva.
Porfirio da Cunha Moreira Alves
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
José da Costa Brandão Cardozo.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Joaquim Fernandes de Azevedo.
Geraldo do Amarante dos Santos.
Manoel Joaquim da Costa.
José Joaquim Ramos e Silva.
André Guilherme Breckenfeld.
João Pacheco de Queiroga.
Francisco Rufino Correia de Mello.
Francisco Martins Rapozo.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Manoel do Nascimento Vianna.
Desembargador Manoel Rodrigues Villares.
Manoel Antonio Martins Pereira.
José Nunes de Oliveira.
Francisco Mendes Martins.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Joaquim Jorge de Mello.
Joaquim de Oliveira Souza.
José Lucas Rodrigues Machado.

E para constar mandei fazer a presente que será affixado no lugar mais publico desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia da Boa-Vista 10 de dezembro de 1857.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Secretaria do governo de Pernambuco 1[illegible] de dezembro de 1857.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que existem nesta secretaria, ja informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos as secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2).
Joaquim José dos Santos Araujo (2).

MUTILADO
ILEGÍVEL

A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jacques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
José Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello.
João Carlos Islisber (sentenciado).
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sà Barreto.
1.º dito José de Cerqueira Lima.
Dito José Cyriaco Ferreira.
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2).
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamim.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Izidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Soldado Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Corrêa Lima.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857. --- Sua Exc o Sr. presidente da provincia, em observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 21 de novembro ultimo.

Ministerio dos negocios estrangeiros.--Os proprietorios dos navios Goyana, Dous Amigos, Isabel, Aventureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Imoroviso Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores à secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos àquelles navios. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

O Dr. Antonio Epaminondas de Mello, primeiro juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei e ordens recebidas, convoco os eleitores e supplentes da parochia do Santo Antonio, e que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro do anno proximo futuro de 1858, no corpo da matriz da dita parochia pelas 9 horas da manhãa, afim de organisar-se a junta de qualificação que tem de rever a qualificação do anno antecedente, dos cidadãos que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando sciente os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados que soffrerão a multa de 40 a 60 mil reis, se não comparecerem, ou, tendo comparecido, deixarem de assignar a acta respectiva.

Eleitores, os senhores.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
Lente Antonio Pedro de Figueiredo.
Empregado publico Caetano Pinto de Veras.
Alferes Caetano José Mendes.
Vigario Venancio Henrique de Rezende.
Capitão Firmino José de Oliveira.
Major Claudino Benicio Machado.
Alferes Manoel Joaquim Machado.
Tenente Silvino Guilherme de Barros.
Proprietario Manoel Antonio de Jesus Junior.
Despachante Jesuino Eerreira da Silva.
Capitão João Athanasio Botelho.
Primeiro tenente Manoel Martins de Araujo Castro.
Negociante José Lucio Monteiro da Franca.
Empregado publico João Manoel de Castro.
Idem Antonio Manoel Pereira Vianna Junior.
Tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
Capitão João Antonio de Paula Rodrigues.
Proprietario Antonio Luiz dos Santos.
Negociante João Francisco de Torres Gallindo.
Tenente Francisco de Paula Machado.
Empregado publico João Pereira da Silveira.
Astista Guilherme Pinheiro Rosa.
Idem Antonio Francisco Gonçalves.
Idem José Luciano Cabral.
Alferes Bartholomeu Guedes de Mello.
Empregado publico Marcolino dos Santos Pinheiro.
Negociante Francisco Lucas Ferreira.

Supplentes de eleitores, os senhores:
Dr. Ivo Mequelino da Cunha Santo Maior.
Capitão Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Major Justino Pereira de Faria.
Empregado publico João Francisco Bastos.
Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Capitão José Luiz Pereira Junior.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. João da Silva Ramos.
Brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Escrivão Floriano Correia de Brito.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Empregado publico Manoel da Silva Ferreira.
Capitão Eelix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Negociante Francisco Antonio de Brito.
Antonio Jorge Guerra.
Arsista José Francisco Carneiro.
Negociente João Carlos de Lemos.
Idem José da Fonseca e Silva.
Idem Severiano José de Moura.
Domingos Nunes Eerreira.
Negociante Francisco de Souza Rego Monteiro.
Artista Manoel José Ferreira.
Negociante Antonio do Rego Pacheco.
Artista Francisco José Correia de Queiroga.
Negociante Caetano Silverio da Silva.
Rufino da Cunha Pinto.
Negociante Silverio Joaquim Martins dos Santos.
Idem João Paulo de Souza.
Artista Joaquim Militão Abreu Lima.

E para constar mandei fazer este edital, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, 14 de dezembro de 1857.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Epaminondas de Mello.

Declarações.

Consulado de França

O consul de França tem a honra de prevenir ás pessoas a quem possa interessar, que quinta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, so á procedido na chancellaria do consulado de França, rua do Trapiche Novo n 14, segundo andar, a adjudicação publica em cartas fechadas de um emprestimo maritimo da quantia de 3:000$000, pouco mais ou menos, para concerto do brigue francez l'Irma, chegado ha pouco neste porto com agua aberta. O dito emprestimo será garantido com o corpo, seus pertences e carregamento do dito navio. As cartas serão abertas publicamente, e recebidas no consulado de França, ao mais tardar até 11 horas do mesmo dia

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza, da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.º e 6.º do dito regulamento.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Callectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

--- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos contrata com quem por menos fizer os fornecimentos mensaes de carne, pão, bacalhão, farinha de mandioca, arroz, café, chá, manteiga, assucar, feijão, azeite doce, vinagre, toucinho, velas de carnauba, azeite de carrapato, e lenha, de consumo diario, para os collegios de Santa Thereza de Olinda, e das orphãs desta cidade, do 1. de janeiro proximo vindouro em diante: quem quizer contratar ditos fornecimentos, dirija suas propostas em cartas fechadas e assignadas, indicando a sua residencia ao escriptorio do mesmo conselho até o dia 23 do corrente. Sala do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 18 de dezembro de 1855.---O secretario, Dr. Vicente Pereira do Rego.

--- O conselho economico do 8.º batalhão de infantaria contrata para o rancho do mesmo batalhão no 1. semestre do anno proximo vindouro, os generos seguintes de boa qualidade: assucar branco, dito mascavado, azeite doce, bacalhao, café moido, carne secca, farinha, feijão. manteiga franceza, toucinho, vinagre, sal, lenha em achas, pães de 6 e 4 onças, e carne verde: as pessoas habilitadas podem apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do batalhão até o dia 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, aonde estarão os membros do conselho reunidos para os fins convenientes. Quartel do 8.º batalhão de infantaria na cidade do Recife, e fortaleza das Cinco Pontas 18 de dezembro de 1857 --- O secretario, alferes Aristides Balthazar da Silveira.

--- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do 1.º lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 17:360$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

BANK OF ENGLAND.
Unclaimed Stock.

Application having been made to the Governors of the Bank of England to direct the re-transfer from the Commissioners for the Reduction of the National Debt of the sum of £ 194. 14. Consolidated 3 per Cent Annuiteis heretofore standing in the Name 5 of Antonio José de Carvalho Santiago of Pernambuco, Brasil, Gent, & Esther Emma Goodair his Wife and whic was transferred to the said Commissioners, in consequence of the Dividends thereon not having been received since 5 th January 1841. Notice is Hereby Given that, on the expiration of three mouths from this date, the said Stock will be transferred, and the Dividends thereon paid to Antonio José de Carvalho Santiago, T. Esther Emma Goodair, who have claimed the same, unless some other claimant shall sooner appear and make out his claim thereto.

BANCO DE INGLATERRA.
Capital não reclamado.

Tendo-se requerido aos governadores do Banco de Inglaterra para ordenarem a reversão do poder dos commissarios da reducção da divida nacional, pela quantia de £ 194. 14. O existente em annuidades dos 3 por cento conselidados, até agora figurando em nome do Sr. Antonio José de Carvalho Santiago e de sua mulher D. Esther Emma Goodair, residentes em Pernambucc, no Brasil, a qual fôra transferida a ditos commissarios em consequencia dos dividendos sobre a mesma não terem sido recebidos desde 5 de janeiro de 1841. Pelo presente se avisa que, findos tres mezes da data do presente, será dito capital transferido, e os dividendos sobre o mesmo pagos a Antonio José de Carvalho Santiago e Esther Emma Goodair: quem os mesmos tem reclamado, não apparecendo previamente algum outro reclamante com igual pretenção.

Conselho de administração naval.

Na declaração feita para o contrato relativamente a generos de mistor ao consumo dos navios da armada, praças da barca de escavação e africanos livres existentes no arsenal de marinha, pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, mencionou-se por engano toucinho de Santos em lugar do de Lisboa; o que de ordem do conselho de administração naval faço constar para sciencia dos que tendo de confeccionar propostas por pretenderem fornecer este ultimo objecto.

Sala do conselho de administração naval em 16 de dezembro de 1856 --O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho economico do batalhão 10 de infantaria contrata para o rancho de suas praças e para o hospital regimental durante o trimestre do 1º de janeiro ao ultimo de março do anno vindouro os generos da melhor qualidade do mercado, cujas propostas serão apresentadas em carta feixada no dia 28 do mez vigente na secretaria do mesmo batalhão pelas 10 horas da manhãa. Para o batalhão: café em caroço, assucar mascavado, refinado carne verde, dita secca, bacalhão, farinha, feijão, arroz pilado, azeite doce, vinagre, toucinho, sal, lenha em aches e pães de 4 e 6 onças. Para o hospital: carne verde, frangas, toucinho, chá, café moido, assucar branco refinado, manteiga, arroz pilado, aletria, araruta, pão de 4 onças, doce de marmelada, vinho do Porto, azeite doce, vinagre, leite de vacca, ovos, lenha em achas, sal, farinha lavada, bolachinhas de ararutas e bolachas. Quartel no Hospicio 17 de dezembro de 1857.—Lino Augusto de Carvalho, alferes agente

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Conselho de administração naval.

Tendo-se de proceder no dia 21 do corrente mez o contrato pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, para o fornecimento de arroz, aguardente, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, velas stearinas, carne verde, pão, bolacha, e azeite proprio para luzes qualquer que seja a qualidade, aos navios de guerra da armada, barca de excavação, enfermaria de marinha, e Africanos livres existentes no arsenal de marinha; bem como de effectuar-se a compra de bonetes de panno azul, conforme o modelo que acha-se patente no almoxarifado do mesmo arsenal, necessarios aos ditos navios, convida o conselho de administração naval aos pretendentes a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã po mencionado dia, advertindo-se que os generos do fornecimento a excepção do azeite para luzes deverão ser da primeira qualidade.

Sala do conselho de administração naval em 9 de dezembro de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar aos pais e correspondentes dos alumnos internos do Gymnasio, que do dia 22 até o ultimo do corrente, he o tempo designados no regimento, para o pagamento do trimestra que principia no 1. de janeiro proximo vindouro.

Secretaria do Gymnasio provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1857. – O secretario, Antonio da Assumpção Cabral.

--- Pela delegacia do termo de Iguarassu' se faz publico, que foi apprehendido um cavallo alazão, que se achava em poder de uma pessoa suspeita: quem se achar com direito a elle com areça para recebe-lo, depois de justificar dominio, e dar os signaes. Iguarassu' 1 de dezembro de 1857.

--- O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata para as praças arranchadas durante o semestre a decorrer do 1. de janeiro a 30 de junho do anno vindouro, os generos seguintes: café em caroço, assucar, carne verde, dita secca, bacalhão, farinha, feijão, arroz pilado, azeite doce, vinagre, sal, lenha, manteiga, pães de 4 e 6 onças: os negociantes que se quizerem propor ao mesmo fornecimento, compareçam na secretaria do mesmo batalhão no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada; advertindo-se porem que os generos serão da melhor qualidade que houver no mercado. Quartel na Soledade, 15 de dezembro de 1857.— O tenente secretario, José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

--- Pela recebedoria de rendas geraes se faz publico, que he neste corrente mez de dezembro que os devedores dos seguintes impostos, renda dos proprios nacionaes, fôros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, escriptorio, etc., idem sobre casas de moveis, roupa, calçado estrangeiro, etc, idem sobre barcos do interior e taxa de escravos, teem de pagar o que se acham a dever, tanto do anno de 1856 e 1857, como do 1. semestro do de 1857 e 1858, e que findo o referido mez, terá lugar a cobrança executiva contra os devedores daquelle anno, e os deste pagarão a multa de 3 0/0. Recebedoria de Pernambuco 1. de dezembro de 1857. -- O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

ULTIMA E EXTAORDINARIA RECITA DO PRIMEIRO TRIMESTRE
DA
EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1857.

Em beneficio dos asylos de mendicidade que se vão erigir nesta cidade.

Logo que os senhores professores da orchestra, que se prestam gratuitamente para tão justo fim, tiverem executado uma das melhores symphonias, representar-se-ha o muito interessante drama em 3 actos, que desta vez sóbe a scena com toda a sua musica, que he da composição do Sr. Colés, actual regente da orchestra:

AS
MEMORIAS DO DIABO.

A parte de Rubin, sera' feita pelo artista Silvestre, e a de João Gautier, pelo artista Germano.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

MARICOTA
OU
OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

Principiara as 8 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO.

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Dado pelos artistas
Anna Girardot, Henry Scaps e Giovanni Bergamaschi.

PRIMEIRA PARTE.
1—Ouvertura pela orchestra.
2—Grande aria dos Lombardi, pelo Sr. Giovanni Bergamaschi.
3—Cavatina do Travatore, pela Sra. Anna Girardot.
4—Souvenir de Bellini, pelo rabequista Henry Scapts.
5—Dueto do Columella, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

SEGUNDA PARTE.
6—Symphonia pela orchestra.
7—Cavatina de Ernani, pelo Sr. Giovanui Bergamaschi.
8—Cavatina da Traviata, pela Sra. Anna Girardot.
9—Yankee Doudle, pelo Sr. Henry Scapts, rabequista.
10—Dueto da Norma, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

TERCEIRA PARTE.
11—Symphonia pela orchestra.
12—Grande aria da Traviata, pela Sra. Anna Girardot.
13—O Carnaval de Veneza, pelo Sr. Henry Scapts.
14—Dueto do Nabucodonosor, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

Os preços são os do costume.

Os artistas Anna Girardot, Henry Scapts e Giovanni Bergamaschi, imploram ao respeitavel publico continue a despender com elles a sua costumada protecção, honrando-os no presente concerto.

Os bilhetes acham-se a' venda até o dia 23 no hotel inglez, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começara' as 8 horas.

Avisos Maritimos.

--- Para o Aracaty segue em poucos dias o bem conhecido hiate Capibaribe; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Peninsular, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Novaes & C. rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 26 do corrente mez o bem conhecido brigue Sagitario, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar ou com o capitão a bordo.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

No dia 22 desto mez espera-se do sul o vapor Medway, commandante Hammack, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C.: na rua do Trapiche Novo n. 42. N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de fecharem-se as malas e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinha n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima; para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Havre.

O lugre francez Carmin, tem parte do seu carregamento prompto, recebe alguma carga a frete: a tratar com os consignatarios N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n 4.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

Leilaõ extraordinario
e ultimo deste anno.
TERÇA FEIRA 22 DO CORRENTE.
O AGENTE
Borja

Transferio o leilão de seu armazem na rua do Collegio n. 15, que devia ter lugar no dia 17, para terça feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, impreterivelmente o qual consiste em mobilias de jacarandá e amarello, pianos de mesa, um lindo presepe, secretarias, guarda-roupas de amarello e de nogueira, toilettes, espelhos portateis para barba, lavatorios com pedra, e sem ella, aparadores, mesa elastica, guarda-louça, mesa simples de jantar, marquezas, varias camas francezas, leitos para crianças, e mais objectos de marcineiria etc, obras de ouro e prata, objectos de porcellana para enfeites de sala, candelabros, lanternas de vidro, candieiros de globo de differentes modelos, novos, quadros modernissimos, quinquilharias diversas e outros muitos artigos que fora impossivel mencionar, e que serão definitivamente vendidos sem reserva alguma.

Leilão de uma optima escrava

--- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma escrava de bonita figura, de 18 annos, com bastantes habilidades; terça feira 22 do corrente, ao meio dia em ponto.

LEILÃO
de algodão.
Terça feira 22 do corrente.

O agente Borja transferio o leilão de algodão annunciado para o dia 17 para terça-feira 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, em o seu armazem, na rua do Collegio n. 15.

Leilão
Terça-feira 22 do corrente
PELO AGENTE
Pestana.

O agente Pestana, fará leilão terça-feira 22 do corrente à porta do armazem do Sr. Aunes defronte da alfandega por conta de quem pertencer de

25 caixas com cerveja.
25 barris com dita.
600 latas de marmelada

generos recentemente chegados a este mercado e despachados na ultima semana.

Avisos Diversos.

Mr. Peyat.
Dentista francez.

De volta de França, sonde esteve algum tempo a instruir-se em um novo processo de extrahir os calos dos pés, offerece-se para pôr em execução esse sublime methodo pelo qual quasi dor nenhuma soffre o paciente, por causa da rapidez com que he feita; nenhuma retribuição perceberá se a pessoa continuar a sentir dores. Igualmente tem á venda um excellente remedio para doença de olhos (ophtalmia) cujos effeitos, experimentados nas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba, o tornam digno de recommendação; mais de duas mil pessoas tem sido curadas com este especifico. O annunciante pode ser procurado na rua Nova n. 23, fabrica de chapeos de sol, das 7 e meia as 11 horas da manhãa, de todos os dias uteis.

--- Vende-se farinha de milho de todas as qualidades a 120 rs. a libra, farelo a 50 rs. a libra, sacco de milho a 5$500, bonitos pés de craveiros e ditos de alecrim: quem pretender, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 152, confronte a fortaleza.

--- Na rua Velha n. 69 se dirá quem vende a mais linda negrinha que se póde desejar para um presente, com idade de 7 annos

--- Precisa-se de um forneiro: na padaria do Forte do Mattos.

— Jane Jewis e Louis Blanchard, criados do Sr. Geo: Furness retiram-se para Inglaterra em companhia do mesmo.

Tricoplierus.

He chegado da America a bem acreditada agua para tirar caspas e amaciar cabello: na rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de dous homens solteiros, prefere-se escrava, e agradando os serviços não se põe duvida em preço; na rua do Collegio n. 20, loja.

-- Na rua do Crespo n. 17, vende-se uma escrava com habilidades e uma cria de 2 annos.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

Obras de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

3$000

Peça de madapolão fino com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 44.

--- Na rua da Madre de Deos, armazem n. 32, vendem-se lousas de um palmo em quadro, proprias para ladrilho de casas de campo ou lojas, e mesmo para cozinhas, assim como para corredores e sachristias de igrejas, por fingir o marmore escuro e ficar lindo em ladrilho e o preço ser commodo.

-- Precisa-se de um caixeiro para cobranças, que tenha alguma pratica de escripta e que preste fiador: a tratar na rua do Collegio n. 12.

--- No dia 14 de dezembro de 1857 desappareceu um menino branco, côr morena, cabello cortado rente e acastanhado, olhos pardos, tem uma marca no beiço de uma bexiga que teve; levou calça de ganga côr de chumbo, de listras, palitot tambem de ganga da mesma côr, porém lisa, levou uma calça parda amarellada para mudar, porque passa a semana em casa do mestre, sapatão de couro preto, chapéo de palhinha. tem 10 para 11 annos, chama-se Olimpio Laurino Cordeiro Leite, he orphão de pai e mãi, filho do fallecido capitão Antonio Francisco Leite e Felicia Hilaria de Barros Leite, foi criado e educado em casa da madrinha, sabe bem ler, escrever e contar, desappareceu indo para casa do annunciante, na rua Direita n. 65, loja de ourives do Sr. Americo e seu mano o Sr. Ignacio etc., o qual não sendo costume fazer isso, tem causado os maiores cuidados, e nenhuma noticia ha quem dê de te-lo visto: roga-se a quem souber noticia delle, dar parte ao seu mestre acima dito, ou em casa da madrinha, na rua Imperial n. 246, que será a familia do menino eternamente agradecida.

Ao canto que está torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, à vista da qualidade e do bom gosto; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rodeado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$500 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$ lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500, 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$, 3$400, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para selir la de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200 ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili po, diminuto preço. e muitas mais fazendas, que só á vista do comprador menciona-se. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

Cortes de vestido de seda da ultima moda, mais modernos do que os debabados, sendo de superior qualidade: vendem-se na loja de Leite, Arthur & C, rua do Queimado n. 10.

— Na praça da Independencia n. 26, existe um homem de meia idade, que sabe ler, escrever e contar soffrivelmente, o qual deseja arrumar-se de caixeiro em alguma padaria ou armazem de assucar: a tratar no lugar mencionado.

--- Na rua da Penha n. 2, continua a haver mão de vacca nos domingos, faz-se pratos e fornece-se comidas para fora por preço commodo.

--- Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, para se entregar um carta: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Dá-se até 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada (sendo em boa rua): quem tal negocio quizer fazer, dirija-se a rua da Viração n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cozinheiro para o collegio de Santa Thereza de Olinda; a fallar com o Sr. thesoureiro do patrimonio dos orphãos na rua da Aurora n. 52

— Pretende-se contratar a lavagem da roupa dos collegiaes de Santa Thereza de Olinda: a tratar com o Sr. thesoureiro do patrimonio dos orphãos na rua da Aurora n. 52.

--- Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, estudante do segundo anno do Curso Juridico, autorisado pelo governo provincial, ensinará particularmente geometria e latim, a começar de janeiro proximo: as pessoas que se quizerem matricular em sua aula, dirijam-se a rua Velha n. 77, segundo andar

--- Quem deixou um chapéo de sol na loja de ferragens de J. J. Keller, no aterro da Boa-Vista, póde procurar, dando os signaes.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho no bairro de Santo Antonio, preferindo-se rua das Cruzes, rua Bella e vizinhança, rua das Flores, etc, paga-se adiantado: quem tiver annuncie para ser procurado.

--- Felix V. de Cantalice avisa aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França, um novo sortimento de obras feitas, e fazendas de excellentes qualidades e gostos os mais modernos como sejam, palitós saccos e sobrecasacos, pretos e de cores, casacas de caça, camisas de linho e mussulina, ceroulas bordadas e lisas, com coz de borracha, córtes de velludo e gorgurões de excellentes gostos para colletes, finissimas casemiras, e outras muitas fazendas por preços razoaveis.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 5, defronte da ordem terceira.

--- Na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para moços solteiros.

— Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e bastante não se olha preço: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que o titulo da lista dos premios da segunda parte da terceira loteria a beneficio do convento de S. Francisco de Olinda, que foi extrahida no dia 16 do corrente mez, deve ser lido como da segunda parte da primeira loteria, e não como esta' impresso, por se ter dado olvidação quando se procedeu a factura da dita lista, sendo este unicamente o engano que nella se da' pelo que foi o mesmo titulo em tempo corregido. Thesouraria das loterias 17 de dezembro de 1857.—J. M. da Cruz.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

--- Precisa-se de 3 amassadores: na padaria da rua dos Pescadores.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 10

— Precisa-se de dous escravos para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua Imperial sobrado n. 67, segundo andar.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

— Assumio ao commando do brigue barca Itamaracá, navio chefe nesta provincia o digno capitão tenente João Gomes de Aguiar official distincto por seus serviços e excellentes qualidades, do que muito se regosijam os officiaes do mesmo brigue barca.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, doutor em medicina, podera ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde na rua do Crespo n. 9, primeiro andar, e das 5 da tarde as 8 da manhãa na povoação de Apipucos, onde está sempre prompto a exercer a medicina a cirurgia e a obstetricia.

— Desappareceu da arcada da alfandega uma caixinha com fio de ouro e com letreiro a Novaes & C., vinda do Rio pelo vapor Tocantins, quem tiver noticia della pode dirigir-se a' alfandega ao despachante Vieira de Souza que sera' recompensado.

--- Precisa-se alugar duas amas para uma casa de pouca familia, uma para cozinhar e outra para engommar e coser, forras ou captivas: a tratar na rua Nova n. 67, primeiro andar.

— Manoel Rogerio ou Ludgerio, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, filho unico, e morrendo seus pais na comarca de Goianna ha mais de um anno, passou-se para esta freguezia de Maranguape, e neste correr de tempo tem assistido em varias casas com o interesse de uma pequena paga, e sahindo ha pouco de uma dellas diffamou a familia do seu bemfeitor, este offendido foi queixar-se ao subdelegado do lugar, e dando ordem para ser preso, como foi, remetteu ao delegado de Olinda como recruta. Certa pessoa da mesma freguezia como não conseguisse solta-lo, consta que fôra procurar empenho no Recife para quando lá chegar ser solto, e como talvez allegue razões injustas, previne-se as autoridades que nenhum está mais na razão de ser recrutado do que este individuo, que alem das razões ditas he um grande vadio.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos desse estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

- - Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 11.

--- Todas as pessoas que tiverem contas com o brigue inglez Mary Ann Newitt, tenham a bondade de as apresentar no consulado britannico até o meio dia do dia 22 do corrente. Recife 17 de dezembro de 1857.

AVISO.

O collector das rendas provinciaes da cidade da Victoria não obstante ja ter feito publico aos collectados pela decima urbana que devem pagar até o fim do corrente mez de dezembro o 1º semestre, todavia de novo os avisa porque passado este prazo tambem pagarão a multa de 3 por cento. Outrosim convida a todos os devedores da divida activa em execução para pagarem seus debitos até o dia ultimo de janeiro proximo futuro, alias continuará no procedimento das penhoras, e então não haja queixa de quem cumpre com o seu dever, e muito principalmente tendo esgotado todos os meios possiveis da moderação.

Tiburtino Pinto de Almeidá.

Victoria 15 de dezembro de 1857.

LOTERIA
DA
provincia.

Segunda parte da segunda loteria do collegio dos orphãos e orphãas.
(Ultima do anno).

O abaixo assignado tem exposto a venda os felizes bilhetes e meios da loteria acima: na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Bilhetes	5$000	recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

-- Perdeu-se na madrugada do dia primeiro do corrente mez, desde a rua do aterro da Boa-Vista até a ponte, uma carteira com a quantia de um conto oitocentos e tantos mil reis, sendo em duas sedulas de quinhentos, duas de duzentos e o resto em notas de cincoenta, dez e cinco, alem desta quantia, continha a carteira papeis que de nada servem a quem a achou, mais que muito interessam ao dono, a ponto de não olhar a gratificação para a pessoa que a tiver achado e quizer entrega-la na rua Nova loja n. 36.

--- Avisa-se as pessoas que tiverem debitos na rua larga do Rosario, deposito de charutos n. 32, que hajam de os satisfazer, quando não serão chamados pelo Diario, para se lembrarem das contas que contrahiram.

— Precisa-se alugar uma ama para servir n'uma casa de duas pessoas de familia, sendo tambem para comprar na rua, prefere-se cativa: na rua Augusta, n. 25.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do collegio de orphãos cujas rodas andarão no dia 24 do corrente.

Thesouraria das loterias, 16 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

-- Os Srs. George Furness, James Robert Furness, Daniel Massey, todos da estrada de ferro retiram-se para Inglaterra.

--- Precisa-se de um boleeiro para casa particular: a tratar na rua da Cadeia, n. 64.

--Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarellada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gagueija alguma cousa, cujo escravo costuma andar embuçado, e se desconfia andar embarcado; quem o pegar, leve-o a cidade do Rio-Formoso, ao Sr. José Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que será gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do a gente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite. Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua de Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademcia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Roubo de um cavallo

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

— Ainda se precisa de um homem perio padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9 que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, afim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

Grammatica latina.

Acham-se alguns exemplares do primeiro e terceiro volume da obra do Sr Carlos Kornis intitulada -- Institutiones grammaticæ et syntaxeos latinæ -- ex auctoribus classicis optimorum que grammaticorum operibus excerptæ, et in usum alumnorum methodo synthetico-analitica conscriptæ, per Carolum Kornis de Totvarad, ex-professorem universitatis hungaricæ pestiensis, etc.: nas livrarias dos Illms. Srs. M. Figueiroa de Faria, e Guimarães Oliveira.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

--- Manoel Augusto de Menezes Costa, mudou de residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista n. 42.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Maceió: a tratar com Tasso Irmãos.

RETRATOS PELO NOVO SYSTEMA ELECTROTYPO.

João Thomaz annuncia ao respeitavel publico que acaba de receber um rico e variado sortimento das caixinhas do norte americano, de diversos tamanhos e gostos, e passe par touts de todas as qualidades, e o mais necessario para tirar retratos pelo systema acima indicado. Previne, portanto, àquellas pessoas que quizerem retratos fieis e perfeitos, e baratissimos, venham ao seu estabelecimento, na rua Nova n. 23, galleria de Arsenio e de Gadault, primeiro andar.

Compras.

— Compra-se uma preta de 26 a 28 annos bonita figura, e que sabe cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua larga do Rosario n. 32.

--- Compram-se Diarios para embrulho, a 3$800 a arroba; e na mesma casa vende-se um violão muito bom: na rua do Rosario n 15 e 17.

--- Compra-se effectivamente na rua da Flores n 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

--- Compra-se uma preta, e um preto, escravos, que sejam fieis, e não tenham vicio algum, devendo a preta saber cozer, ensaboar e engommar, e o preto saber fazer as compras de uma casa, e botar canôa (de carreira); quem os tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se dirá quem os pretende.

— Compra-se um selim bom com pouco uso: na rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

— Compram-se peças velhas a 16$500 na rua da Cadeia loja de cambio n. 38.

--- Compram-se periodicos a 4$ a arroba: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praçá da Independencia.

Presuntos inglezes para fiambre.

Acabam de sahir da alfandega, e estão á venda no armazem de Tasso Irmãos.

Borzeguins francezes, sapatos de transa e tapete.

Vendem-se na rua da Penha n. 3, loja de calçado, por preço barato.

Doce de caju secco.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito, loja n. 2, vende-se doce de caju' secco o mais bem feito que he possivel, e em bocetas muito bem enfeitadas, proprias para presentes, assim como tambem de calda em barrilinhos.

AO GOUVEIA
Rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Flores, minha gente! flores artificiaes, as mais lindas e perfeitas que se póde desejar: capellas, ramos, bonquets, enfeites, palmas, etc., tudo a gosto do comprador, e por preço que espanta de barato. A festa ahi está, venham as flores, que se acaban de pressa.

--- Vende-se uma mulata escura, perfeita engommadeira, cozinheira, faz labyrinho e tem mais habilidades, moça e bonita figura, e um mulatinho proprio para pagem: no pateo de S. Pedro, sobrado n. 6

Fazendas de gosto.

Cortes de vestidos de seda de cores com babados, superior fazenda, tanto em gosto como em qualidade.

Sedas de quadrinhos de varias cores.

Grosdenaples de todas as cores.

Cortes de seda para vestidos a 20$000 reis.

Bareges de cores, padrões inteiramente novos.

Cambraia organdi, de delicado gosto.

Cortes dã cassa com barra e babado.

Camizinhas, manguitos, gollinhas, tiras e entremeios, calcinhas para menina, e outros muitos objectos, tudo por preço muito em conta: na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

Aos senhores de engenho e negociantes em Goianna.

Vende-se o sitio que fica por detraz da Misericordia, na rua das Porteiras, muito proprio para passar-se qualquer das festas do anno em Goianna. A casa he de tijolo, muito bem e novamente construida, tem 2 salas de frente, 2 corredores, 6 quartos, sala de jantar e cozinha, tem estribaria que accommoda muito bem 2 cavallos, um terreno muito grande, pôço d'agua de beber, larangeiras, limeiras, bananeiras, jaqueiras, mangueiras, pitombeiras, etc., e para mais de 200 pés de café. Quasi metade do terreno que está devoluto, póde ser aproveitado com plantações de ananazes, inhames, macacheiras, ou ainda café: a tratar, ou em Goianna no engenho Mariuna, ou no Recife na rua do Collegio n. 17.

Roupa feita.

Na loja de Leite, Arthur & C.. rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de roupa feita para homem, e vende-se por muito barato preço.

Ao Gouvêa.
Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Vestidos de seda de babados, em cartões, ultimo gosto para a festa, ditos sem babados de todas as cores e preços, ditos adamascados, lavrados, etc., etc., chaly de seda bordado para vestidos, camisinhas e gollinhas bordadas de todos os preços e qualidades, velludos para collete, cousa nova, casemiras superiores, e tudo quanto possa ser preciso na época actual ao bom gosto da rapazeada e do bello sexo

AO GOUVEIA.
Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos, chapeos para a festa! cheguem rapazes do bom tom! Tem de todas as qualidades e para todas as cabeças; o precinho he de camarada: bons castores rapados, optimos, francezes à Tamberlick, à Carijó, à Napoleão, para menino, enfeitados, para senhora os melhores que ha de seda, etc., etc,

-- Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28.

Casaveques e infeites.
Rua do Crespo n. 23.

Vendem-se casaveques de cambraia, fustão e filó, tanto para senhora como para meninos, gostos delicados e modelos inteiramente novos, e riquissimos infeites para cabeça, de novos gostos e preço barato; assim como outras muitas fazendas modernas proprias para a estação da festa.

--- Vendem-se travejamentos de lousa de varios tamanhos; na praça de Santa Rita, restilação.

— Vende-se champanhe de superiores marcas, Moet & Chandon, Comte de Marcuil, superior cognac francez em barris e em caixas, absynthio suisso em caixas, tudo por preço commodo: na rua do Trapiche n. 11.

Talmas e sahidas de baile a 20$000, 25$000 e 30$000.

Lindas talmas e sahidas de baile, pelo baratissimo preço acima mencionado, manteletes de filó matisados, superiores córtes de cambraia bordados com babados, chales de touquim branco a 25$000, ditos superiores brancos e de cores, córtes de barege com babados, linda fazenda denominada gaze de seda para vestido a 1$200 o covado, chaly de seda matizado, imperialistas de seda a 900 rs. o covado, fazenda nova e de muito gosto para vestido, lindo organdys transparente, o melhor que tem apparecido, tiras bordadas, peças de entre meios bordados, e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Chapeos de castor a 8$000 9$000 e 10$000.

Superiores chapeos de castor preto a 8$, ditos brancos a 9$, ditos superiores a 10$ cada um: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Loja de calçado francez e da terra.

Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos: na esquina da rua das Cruzes n. 2.

— Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 720, assucar perola a 220, chá hysson a 2$240, milho alpista a 200 rs, a libra, vinho da Figueira a 560 a garrafa, dito do Estreito a 400 rs., queijos a 2$800, doce de banana a 800 rs. o caixão, tudo muito bom: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

Vende-se

uma porção de taboas e caixões de fazendas francezas, muito em conta, assim como alguns caixões de folhas de Flandres: na rua do Crespo n. 4.

Borzeguins

para senhora, pretos e de cores, chegados no ultimo paquete hamburguez; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico: na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

Vinho
DO
Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.º e 8.º, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas --Duque do Porto e Victoria Regina--

G. ADOLPHE BOURGEOIS,
Rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

— Farinha de mandioca.
Milho saccos grandes.
Feijão branco e macassa.
Gomma do Aracaty.
No armazem de Tasso Irmãos.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas ja por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 corados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padróes de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, cortes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditos de mola a 1$500, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs, cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Relogios americanos.

Em casa de Henry Forster & C., vendem-se relogios americanos para por em cima de mesa.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cera de carnauba e de abelha.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender cera de carnauba e de abelha, recentemente chegada.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Champagne verdadeiro.

Unico deposito deste vinho fino he no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, assim como muitos outros generos de molhados, tudo de superior qualidade, por preço razoavel para acabar.

FABRICA DE CALÇADO TAxiado, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa.

Cheguem à pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Sal do Assu'.

A bordo do Novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

VINHO DE CHAMPAGNE—PRIMOR.
N. O BIEBER & COMPANHIA.
Rua da Cruz n. 4.

Receberam por um dos ultimos navios de França a flor do vinho de Champagne: vende-se em caixas de uma duzia.

VINHO DE MADEIRA.
Verdadeiro e velho.

Em casa de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4, ha ainda um resto deste excellente vinho dos annos de 1832 e 35, assim como Malvasia; o qual vende-se regular a 140$ em barris de 1/4, superior a 24$ a duzia de garrafas, primor a 48$ a duzia de garrafas.

--- Vende-se por freguezia, excellente leite a 320 por garrafa, cuja superioridade se garante, leva-se bem cedo à porta do freguez: trata-se na rua larga do Rosario n. 37, sobrado de um andar.

--- Vendem-se queijos muito superiores a 3$000; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas.

--- Vende-se uma negrinha de 7 a 8 annos, peça muito linda; na rua do Queimado n. 35.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Sortimento de palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$000, de brim a 3$000, de sarja preta a 12$000.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Cambraia mussulina de gostos novos a 500 rs. a vara, fazenda nova no mercado: dá-se amostras com penhor.

— Vende-se um bonito cavallo rudado na cocheira do Sr. Thomé, defronte do convento de S. Francisco.

--- Vende-se um carro novo de 4 rodas e 4 assentos, para 2 cavallos, com os competentes arreios de muito gosto: na cocheira do Sr. Silveira, rua da Cadeia de S. Francisco.

--- Na rua do Cabugá, loja n. 16, vendem-se caixas com feijão fradinho vindo ultimamente do Porto, sendo este muito novo e da ultima colheita.

— Vende-se uma das melhores tabernas da cidade de Olinda, na rua do Amparo; a tratar na mesma com José Manoel dos Santos.

— Vende-se um sellim com os seus pertences, tudo com muito pouco uso: quem pretender, dirija-se a loja n. 41, na rua do Queimado.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

-- Vende-se doce de cajù secco e de calda muito boa qualidade e enfeitam-se bocetas para mimos: quem quizer dirija-se na rua da Florentina casa do Costa Leite, defronte da cocheira.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

Vinho do Porto e superior chamiço, em caixas de uma e duas duzias, ou em barris de oitavo: continu'a a vender-se em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da aguia de ouro.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia
da fundição Low-Moor. rua da Senzala Nova n. 42.

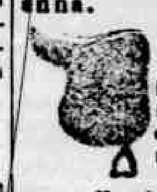
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.



Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mõe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, podera dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO
DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções à vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . .
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . . }
Macanca. . . }
Columbia . . } . . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

— Vendem-se 2 taixos de cobre em muito bom estado, pesando um 38 libras e o outro 24 a 700 rs. a libra: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

Fumo em folha.

De muito boa qualidade e preços commodos, vende José Dias Brandão, na rua da Madre de Deos n. 28, armazem.

--- Vende-se uma escrava moça muito sadia, lava, cozinha e engomma: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49.

— Vende-se uma linda mulatinha de 18 annos, optima mucama com habilidades: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

MILHO

Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Novo sortimento de ricas obras de brilhantes, ouro e prata.

Na loja dos abaixo assignados na rua do Cabugá n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz tem ultimamente chegado grande sortimento de joias tanto para senhoras como para homens e meninos, continuam os preços razoaveis e passam-se contas com responsabilidades, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte: na rua do Queimado loja n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º, a preço commodo.

Milho, farinha e feijão

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Escravos fugidos.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Curshy, comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro: quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

--- Fugio do engenho Recanto em Serinhãem um cabrinha crioulo, de nome Claudino, o qual suppõe-se ter-se dirigido para o Recife, pois ahi foi comprado em julho do corrente anno ao Sr. Joaquim Vieira Coelho, estabelecido na rua do Crespo; o escravo tem os signaes seguintes: cabellos carapinhos, cor alaranjada escura, pés bastantes grandes, em relação ao tamanho, que representa 14 annos, pouco mais ou menos, nariz alguma cousa chato, e suppõe-se ser de algum couce, levou roupa de algodão, camisá branca, calça azul, e chapeo de baeta preta: quem o apprehender, e levar ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Manoel Gonçalves Ferreira, na rua da Moeda n 3, segundo andar, será generosamente recompensado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL